



Relatório Anual e
de Sustentabilidade
2015/2016





Sumário

APRESENTAÇÃO	4
MENSAGEM DO PRESIDENTE	9
PERFIL	11
Nossas usinas	14
Nossos negócios	16
Diferenciais competitivos	18
GESTÃO E DESEMPENHO	21
Análise do setor	23
Desempenho econômico e operacional	24
MEIO AMBIENTE	27
Conservação do solo	29
Água	32
Gerenciamento de resíduos	36
Energia	37
Emissões	38
RELACIONAMENTOS	43
Colaboradores	44
Incentivo à economia local	52
Comunidade	54
Governo	59
Investidores e acionistas	59
GOVERNANÇA CORPORATIVA	61
SUMÁRIO GRI	71
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	77
CRÉDITOS	82

APRESENTAÇÃO

Sobre o relatório

GRI G4-17; G4-18; G4-19; G4-20; G4-21; G4-23; G4-24; G4-25;
G4-26; G4-27; G4-28; G4-32

O Relatório Anual e de Sustentabilidade 2015/2016 (ano-safra) do Grupo São Martinho segue, pela quinta vez, a metodologia Global Reporting Initiative (GRI), que estabelece diretrizes para a gestão e a comunicação de indicadores de desempenho econômico, social e ambiental.

O relatório é autodeclarado GRI Essencial (*veja o significado no quadro a seguir*) e traz o desempenho da Companhia de 1º de abril de 2015 a 31 de março de 2016.



OBRIGATORIEDADES PARA O "DE ACORDO" ESSENCIAL

Conteúdo padrão geral	Informações sobre a forma de gestão	Conteúdos setoriais gerais (indicadores setoriais para aspectos materiais)
Estratégia e análise (G4-1)	Informações genéricas sobre a forma de gestão (apenas para aspectos materiais)	
Perfil organizacional (G4-3 a G4-16)	Indicadores (pelo menos um indicador relacionado a cada aspecto material identificado)	
Aspectos materiais identificados e limites (G4-17 a G4-23)		
Engajamento de stakeholders (G4-24 a G4-27)		
Perfil do relatório (G4-28 a G4-33)		
Governança (G4-34)		
Ética e integridade (G4-56)		

Materialidade

Os indicadores relatados foram priorizados de acordo com relevância para o Grupo São Martinho e seus públicos de relacionamento. Para isso, um processo de construção de uma matriz de materialidade.

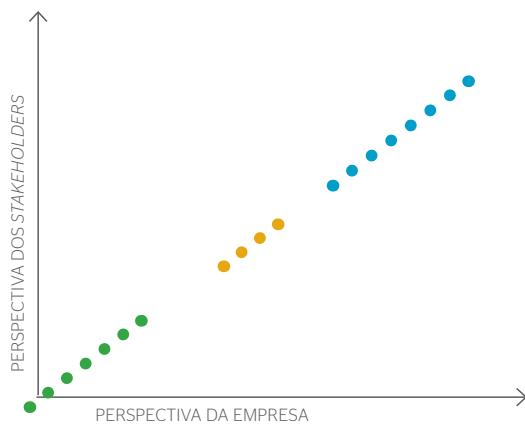
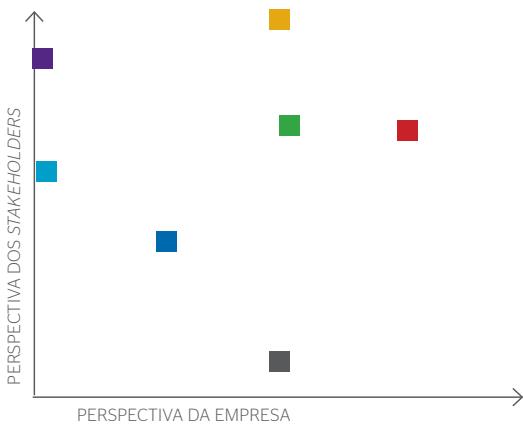
Para a construção da materialidade, foram analisados documentos internos e setoriais, contribuindo para a contextualização do relato. Além disso, foi realizado um diagnóstico com a equipe multidisciplinar do Grupo São Martinho, para identificação de *stakeholders*, assim como entrevistas, grupos focais e uma consulta online, como forma de engajamento e para priorizar os temas materiais.

Participaram da consulta os seguintes *stakeholders*: público interno, comunidade, imprensa e fornecedores, que tiveram a oportunidade de classificar aspectos de

sustentabilidade como “Muito relevante”, “Relevante” ou “Pouco relevante”.

O cruzamento dos resultados com a percepção da Empresa sobre a importância e a aplicabilidade dos indicadores para seus negócios e seu setor destacou os aspectos efetivamente materiais para a Organização (temas que possam refletir impactos econômicos e socioambientais ou que possam influenciar significativamente as avaliações e decisões dos *stakeholders*). Esse processo deu origem à matriz de materialidade, apresentada a seguir.

Apenas os aspectos presentes no quadrante “Muito relevante” são abordados neste relatório. As respostas contemplam todas as unidades operacionais e administrativas da São Martinho S.A. (unidades Iracema, São Martinho e Santa Cruz).



- Engajamento da comunidade local
- Incentivo à economia local
- Satisfação do colaborador
- Pesquisa e desenvolvimento
- Destinação adequada de resíduos
- Uso eficiente da água
- Ética e transparência

- ● ● Muito relevante
- ● ● Relevante
- ● ● Pouco relevante

OBRIGATORIEDADES PARA O “DE ACORDO” ESSENCIAL

Aspecto material	Tema material	Onde encontrar	Limite dentro da Organização	Limite fora da Organização
Desempenho econômico	Ética e transparência	pág. 69	Colaboradores (gestão e operação) Usina São Martinho Usina Iracema Usina Santa Cruz	Comunidades locais Clientes Mercado de ações Acionistas Fornecedores
Presença no mercado	Incentivo à economia local	págs. 52 a 58	Colaboradores (gestão e operação) Usina São Martinho Usina Iracema Usina Santa Cruz	Comunidades locais Fornecedores
Impactos econômicos indiretos	Engajamento com a comunidade local Incentivo à economia local	págs. 52 a 58	Colaboradores (gestão e operação) Usina São Martinho Usina Iracema Usina Santa Cruz	Comunidades locais Entidades de classe Fornecedores ONGs Políticas públicas de saúde
Práticas de compras	Incentivo à economia local	pág. 53	Usina São Martinho Usina Iracema Usina Santa Cruz	Comunidades locais Fornecedores
Água	Uso eficiente da água	págs. 32 e 33	Usina São Martinho Usina Iracema Usina Santa Cruz	Comunidades locais Serviço público municipal
Efluentes e resíduos	Destinação adequada de resíduos Uso eficiente da água	págs. 34 a 37	Usina São Martinho Usina Iracema Usina Santa Cruz	Comunidades locais
Emprego	Satisfação do colaborador	págs. 44 a 49	Colaboradores (gestão e operação) Usina São Martinho Usina Iracema Usina Santa Cruz	Comunidades locais
Investimentos	Ética e transparência	págs. 25 e 69	Colaboradores (gestão e operação) Usina São Martinho Usina Iracema Usina Santa Cruz	Comunidades locais Clientes Acionistas Governo Imprensa Fornecedores Mercado de ações
Não discriminação	Ética e transparência	pág. 69	Colaboradores (gestão e operação) Usina São Martinho Usina Iracema Usina Santa Cruz	Clientes Comunidades locais Acionistas Imprensa Fornecedores
Comunidades locais	Engajamento com a comunidade local	págs. 54 a 58	Usina São Martinho Usina Iracema Usina Santa Cruz	Comunidades locais
Combate à corrupção	Ética e transparência	pág. 69	Colaboradores (gestão e operação) Usina São Martinho Usina Iracema Usina Santa Cruz	Clientes Mercado de ações Acionistas Comunidades locais Governo Imprensa Fornecedores
Políticas públicas	Ética e transparência	pág. 69	Colaboradores (gestão e operação) Usina São Martinho Usina Iracema Usina Santa Cruz	Entidades setoriais Mercado de ações Acionistas Comunidades locais Clientes Governo Imprensa Fornecedores
Concorrência desleal	Ética e transparência	pág. 69	Colaboradores (gestão e operação) Usina São Martinho Usina Iracema Usina Santa Cruz	Fornecedores Clientes Mercado de ações Acionistas
Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade	Engajamento com a comunidade local Satisfação do colaborador	págs. 54 a 58 e 69	Colaboradores (gestão e operação) Usina São Martinho Usina Iracema Usina Santa Cruz	Comunidades locais Entidades de classe ONGs

DESTAQUES DA SAFRA 2015-2016

GRI G4-13, G4-9

20 MILHÕES

de toneladas de cana-de-açúcar, recorde de moagem em uma safra

1.230 MIL

toneladas de açúcar produzidas

98,9%

do *guidance* atingido na produção de açúcar e etanol (medido em ATR¹ equivalente)

751 MIL m³

de etanol produzidos

- **445 mil m³** de anidro
 - **306 mil m³** de hidratado
-

7%

de crescimento do volume de cana processada

99%

de utilização da capacidade instalada

20,5%

de aumento na receita líquida do Grupo

102,7%

do *guidance* de moagem atingido

¹ Sigla para Açúcar Total Recuperável, que indica a capacidade da cana ser convertida em açúcar ou álcool.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS



INDICADORES OPERACIONAIS	2013/2014	2014/2015 ¹	2015/2016	Variação 14/15 - 15/16
Cana processada (mil toneladas)	15.592	18.718	20.024	7,0%
Produção de açúcar (mil toneladas)	986	1.231	1.230	- 0,1%
Produção de etanol anidro (mil m ³)	388	438	445	1,5%
Produção de etanol hidratado (mil m ³)	252	353	306	- 13,3%
Energia exportada (mil MWh)	442	720	741	2,9%

¹ Os destaques acima mencionados consideram a participação de 100% da Usina Santa Cruz e 50,95% da Nova Fronteira.

INDICADORES FINANCEIROS	2013/2014	2014/2015 ²	2015/2016	Variação 14/15 - 15/16
Receita bruta (R\$ mil)	2.047.162	2.398.740	2.837.663	18,3%
Receita líquida (R\$ mil)	1.971.177	2.293.982	2.727.418	18,9%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	-1.440.705	-1.643.056	-1.966.159	19,7%
Lucro bruto	530.472	650.926	761.259	17,0%
Ebitda ajustado	766.601	1.091.592	1.301.240	19,2%
Margem Ebitda	38,90%	46,50%	46,0%	- 0,5 pp.
Patrimônio líquido	2.075.952	2.616.085	2.648.365	1,2%

² Os destaques acima mencionados consideram a participação de 36,09% da Usina Santa Cruz até julho de 2014 e 100% de agosto em diante. A partir de agosto também são considerados 50,95% da Nova Fronteira.



Reconhecimentos

- Presente no ranking As 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar, do Guia Você S/A
- Presente no ranking das 35 Melhores Empresas para Começar a Carreira, da revista Você S/A
- Índice de excelência de 99,9% no ensaio de proficiência do Instituto Agronômico de Campinas (IAC) para o Laboratório de Química Agrícola do Grupo São Martinho
- Destaque do Prêmio MasterCana Centro-Sul 2015, que reconhece organizações que buscam um setor mais eficiente e alinhado com a sustentabilidade

MENSAGEM DO PRESIDENTE

G4-1

Caros leitores.

Apresentamos mais uma edição do Relatório Anual e de Sustentabilidade do Grupo São Martinho, que segue o padrão internacional da Global Reporting Initiative (GRI) e traz os fatos e conquistas mais marcantes de 2015/2016.

Um dos grandes destaques desta safra foi o início efetivo das operações da Usina Santa Cruz. Com a maximização dos investimentos realizados pelo Grupo São Martinho ao longo dos últimos seis anos, conseguimos atingir novos recordes de moagem e melhores resultados operacionais e financeiros.

Importante mencionar que nossa mudança de estratégia de comercialização da produção, aumentando e utilizando quase que totalmente nossa capacidade de estocagem, refletiu em práticas de melhores preços futuros e evidenciou uma estratégia comercial e logística diferenciada.

Obter lucro operacional recorde, em um momento de incerteza econômica, traz resultados expressivos para o Grupo São Martinho, mas, mais que isso, impacta também diretamente a matriz energética brasileira, suprindo uma demanda expressiva de etanol diante da competitividade de seu preço com a gasolina.

Todos esses sucessos, apontados ao longo deste relatório, são resultado de muito comprometimento, dedicação e uma estratégia que vem se mostrando acertada. Além disso, contamos com diferenciais em tecnologia de plantio, corte e carregamento, processamento e habilidade logística. Temos conquistado cada vez mais reconhecimento do mercado pela nossa atuação inovadora nessas frentes.

No que diz respeito à sustentabilidade, temos como essência de nosso trabalho o respeito ao meio ambiente e às pessoas. Somos trabalhadores do campo e, antes mesmo de ser a prática de um conceito, tais valores estão arraigados à nossa cultura. Qualquer desvio nessa conduta impacta o sucesso de nossa empreitada profissional e pessoal.

Sabemos que o futuro para os próximos anos é incerto. É certo que o setor passará por um ajuste, mas seguimos firmes em nosso propósito de consolidação dos negócios e estamos confiantes num futuro promissor para a nossa gente, para nossa empresa e para o nosso país.

Uma boa leitura.



Fábio Venturelli
Diretor-presidente do Grupo São Martinho



O Grupo São Martinho
está entre os maiores
produtores de derivados
de cana-de-açúcar
do Brasil

Perfil

O GRUPO SÃO MARTINHO

Um dos maiores produtores do setor sucroenergético do Brasil, o Grupo São Martinho produz derivados da cana – açúcar, etanol e bioenergia – a partir de processos inovadores e sustentáveis. Iniciou sua atuação no setor no ano de 1914, com a construção de seu primeiro engenho, no interior do estado de São Paulo. Mais de um século depois, mantém posição de destaque no mercado nacional ao unir alta produtividade, busca intensiva pela inovação tecnológica e respeito às pessoas e ao meio ambiente.

Quatro usinas compõem o Grupo: São Martinho, Iracema, Santa Cruz e Boa Vista, esta última pertencente à *joint venture* Nova Fronteira Bioenergia, formada entre a São Martinho S.A. e a Petrobras Biocombustível

para produção de etanol e cogeração de energia.

Além da Nova Fronteira, o Grupo possui a Omtek, planta industrial estabelecida no mesmo parque industrial da Usina Iracema, que fabrica derivados de levedura por meio de avançados processos biotecnológicos que atendem, principalmente, os mercados de alimentação humana e animal. O Grupo ainda conta com um escritório corporativo, situado na cidade de São Paulo, e um Centro de Serviços Compartilhados (CSC), que concentra as áreas Administrativas, Administração de Pessoal, Contabilidade, Controle de Transações Financeiras, Gestão de Contas, Jurídico, Suprimentos, Tecnologia da Informação em Pradópolis (SP). G4-5



Missão G4-56

Oferecer alimentos, energia e demais derivados de cana que gerem valor para a humanidade, de maneira inovadora e sustentável.

Visão

Triplicar o processamento de cana até 2020 e liderar na geração de valor por meio da produção e comercialização de produtos sustentáveis e da conquista de novos mercados.

Valores

Integridade e ética

Respeito pelas pessoas e pelo meio ambiente

Pilares do Grupo

O Grupo São Martinho também baseia sua atuação em seis outros pilares, que refletem as prioridades estratégicas consideradas em todas as atividades:

- Segurança
- Pessoas e relacionamentos (parceiros e fornecedores, clientes, acionistas, funcionários, colaboradores e comunidade)
- Tecnologia
- Sustentabilidade
- Geração de valor
- Crescimento

Linha do tempo



↑ 2015

Maximização dos investimentos, com recordes em resultados operacionais e financeiros

2014

Conclusão da aquisição da Usina Santa Cruz e início da integração da unidade às operações do Grupo

2013

Inauguração da Unidade Termoelétrica na Usina São Martinho

2012

Inauguração do terminal rodoviário na Usina São Martinho, com capacidade para transbordar até 2 milhões de toneladas de açúcar por ano

2011

Aquisição de 32,18% da Santa Cruz S.A. – Açúcar e Álcool e 17,97% da Agropecuária Boa Vista S.A.

2010

A São Martinho S.A. e a Petrobras Biocombustível S.A. anunciam parceria resultante em uma nova sociedade, denominada Nova Fronteira Bioenergia S.A., controladora da Usina Boa Vista S.A. e da SMBJ Agroindustrial S.A.

2008

Inauguração da Usina Boa Vista, uma das mais modernas do mundo, em função de sua avançada tecnologia para a produção de etanol

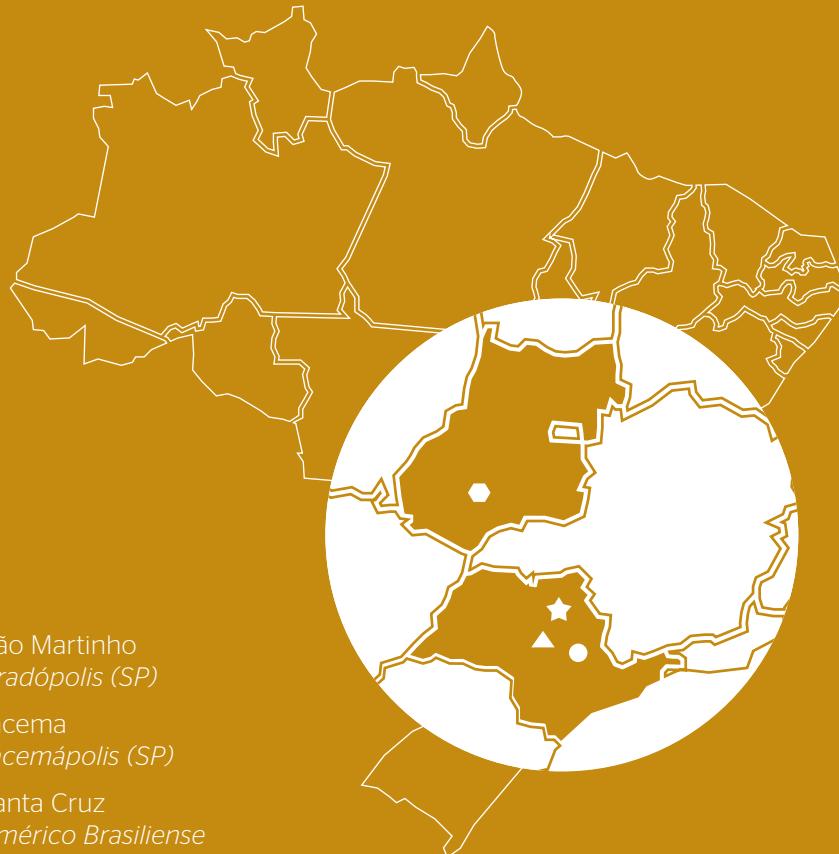
2007

Abertura do capital da Companhia na BM&FBovespa, sob o código SMT03



Nossas usinas

[GRI G4-6; G4-8]



- ★ São Martinho
Pradópolis (SP)
- Iracema
Iracemápolis (SP)
- ▲ Santa Cruz
Américo Brasiliense (SP)
- ◆ Boa Vista
Quirinópolis (GO)

São Martinho

Localização: Pradópolis (SP)

Produção: 10,5 milhões de toneladas/safra

Colaboradores: 5 mil

Maior usina processadora de cana-de-açúcar do mundo, é referência mundial do setor por seu alto nível de mecanização aplicada a processos. Tem capacidade de estocagem de 400 mil toneladas de açúcar e possui infraestrutura logística que inclui um ramal ferroviário interno, que permite escoar 16 mil toneladas por dia e agrega maior praticidade e eficiência na logística. A unidade termoelétrica da usina emprega alta tecnologia para produzir energia a partir do bagaço da cana - fonte renovável e sustentável, que reduz emissões atmosféricas e racionaliza o uso de água. A energia elétrica produzida abastece a unidade, sendo o excedente comercializado.

Iracema

Localização: Iracemápolis (SP)

Produção: 3 milhões de toneladas/safra

Colaboradores: 2 mil

Produtora de açúcar e etanol, a usina é certificada desde 2012 pela Bonsucro, padrão internacional voltado à promoção de requisitos sustentáveis para os processos produtivos da indústria sucroenergética. A certificação Bonsucro abre possibilidades para a exportação para mercados exigentes, como a Ásia e países da União Europeia. Está localizada em Iracemápolis, interior de São Paulo.

Santa Cruz

Localização: Américo Brasiliense (SP)

Produção: 4,5 milhões de toneladas/safra

Colaboradores: 3 mil

Com um índice de mecanização de 100% no plantio e superior a 90% na colheita, seus processos têm as certificações ISO 9001 e ISO 14001, além da certificação Bonsucro. O etanol anidro e o etanol hidratado produzidos na unidade atendem aos padrões internacionais, completando um portfólio que inclui açúcar VHP, energia elétrica e levedura de cana-de-açúcar.

Boa Vista

Localização: Quirinópolis (GO)

Produção: 5 milhões de toneladas/safra

Colaboradores: 2,5 mil

Integra a Nova Fronteira Bioenergia (leia mais abaixo). Suas atividades são voltadas exclusivamente à produção de etanol e à cogeração de energia. Reconhecida como uma das mais modernas usinas de processamento de cana do mundo, por usar tecnologia de ponta na produção de etanol, é uma das pioneiras no Brasil na combinação de práticas modernas e sustentáveis. Além da colheita 100% mecanizada, não promove a queima da cana-de-açúcar para a sua extração. Seu Centro de Operações Industriais (COI) monitora em tempo real e integral todos os processos em andamento na unidade.

Parcerias/Outros negócios

■ NOVA FRONTEIRA

Joint venture firmada em 2010 entre o Grupo São Martinho (51%) e a Petrobras Biocombustível (49%) com o objetivo de potencializar a produção de etanol combustível na região Centro-Oeste. A expertise do Grupo em pesquisas e aplicação de inovações tecnológicas no campo dos biocombustíveis já posiciona a Companhia entre as líderes no mercado nacional.

■ OMTEK

Planta industrial localizada na Usina Iracema dedicada à produção de derivados de levedura para alimentação humana e animal. A empresa também produz e exporta o sal sódico do ácido ribonucleico (RNA), utilizado na indústria alimentícia como matéria-prima para realçadores de sabor. Trata-se de uma das únicas produtoras desse insumo no mundo. A Omtek aplica avançados processos biotecnológicos, compatíveis com os usados por empresas líderes mundiais no segmento.



Nossos negócios GRI G4-4

Açúcar

As usinas do Grupo São Martinho produzem vários tipos de açúcares, com destaque para o VHP (*very high polarization*, ou açúcar de altíssima polarização) tipo padrão, direcionado, principalmente, ao mercado externo.

Etanol

São produzidos três tipos de etanol pelo Grupo. O etanol hidratado é o combustível usado em carros movidos a etanol ou com motor flex. O etanol anidro é utilizado como aditivo à gasolina e em motores automotivos. O etanol industrial é empregado na produção de tintas, cosméticos e bebidas alcóolicas.

Energia elétrica

O bagaço residual do processo da moagem da cana é reaproveitado como matéria para a geração de vapor e de eletricidade. Fonte renovável de energia, é usada para alimentar as usinas, e seu excedente é vendido.

Subprodutos

Os subprodutos do processo de produção de açúcar e etanol incluem a levedura, usada para ração animal, e o óleo fúsel, utilizado como solvente e na fabricação de explosivos. Outro produto é o sal sódico do ácido ribonucleico (RNA), utilizado nas indústrias farmacêutica e alimentícia como realçador de sabor.



20 milhões

de toneladas
de cana-de-açúcar
na safra 15/16





Diferenciais competitivos

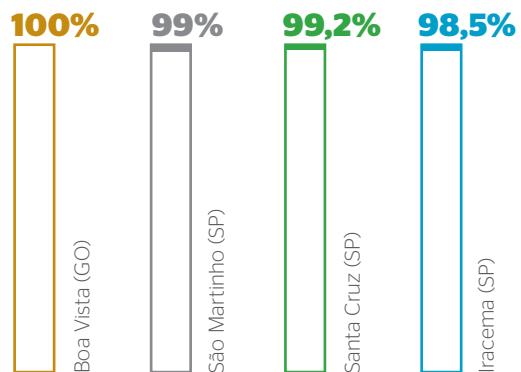
Inovação tecnológica, *expertise*, grandes extensões de terras próprias e localizações privilegiadas das operações são os principais diferenciais competitivos do Grupo São Martinho. Em conjunto, essas vantagens possibilitam o constante aprimoramento de processos, que se traduz na alta capacidade produtiva das usinas. Dessa forma, a Companhia tem o suporte necessário para se manter posicionada entre os maiores produtores brasileiros de açúcar, etanol e energia.

Mecanização e tecnologia

A colheita mecanizada da cana-de-açúcar contribui para a mitigação de impactos socioambientais, uma vez que dispensa a queima da palha da cana, reduzindo as emissões atmosféricas e minimizando riscos de acidentes e lesões associados à colheita manual. A São Martinho é pioneira, entre as grandes empresas do setor sucroalcooleiro, a adotar o plantio mecanizado e conta, atualmente, com o maior índice médio de mecanização da cana administrada no Brasil, que alcançou 99,2% na safra 15/16.

A mecanização é acompanhada por iniciativas de monitoramento e preservação do solo, com a realização de estudos das condições físicas, químicas e biológicas

do terreno. Esse cuidado garante a sustentabilidade do plantio e reduz as eventuais perdas. Técnicas de conservação, como a rotação de culturas, o cultivo em nível, e o preparo reduzido e localizado, complementam o trabalho de preservação.



Localização estratégica

Três das usinas do Grupo São Martinho localizam-se no estado de São Paulo (São Martinho, Santa Cruz e Iracema), o que reduz custos de logística e prazos de entrega, dada a proximidade aos terminais e armazéns portuários de Santos. A Usina São Martinho conta, ainda, com um ramal ferroviário próprio e com um armazém capaz de estocar o açúcar a granel (e não mais em sacas), pronto para a exportação.

Grande extensão de terras próprias

Cerca de 2/3 da cana-de-açúcar processada são provenientes da cana própria. No total, 70% desse valor é oriundo de terras de parcerias. São áreas selecionadas considerando critérios como proximidade das usinas, facilidades logísticas e aptidão para o cultivo mecânico, uma combinação que cria condições para a alta produtividade por hectare, reduz os custos de transporte e maximiza o potencial de extração do açúcar da cana na fase de processamento, já que o teor de açúcar se perde com o tempo.

Gestores com grande expertise no negócio

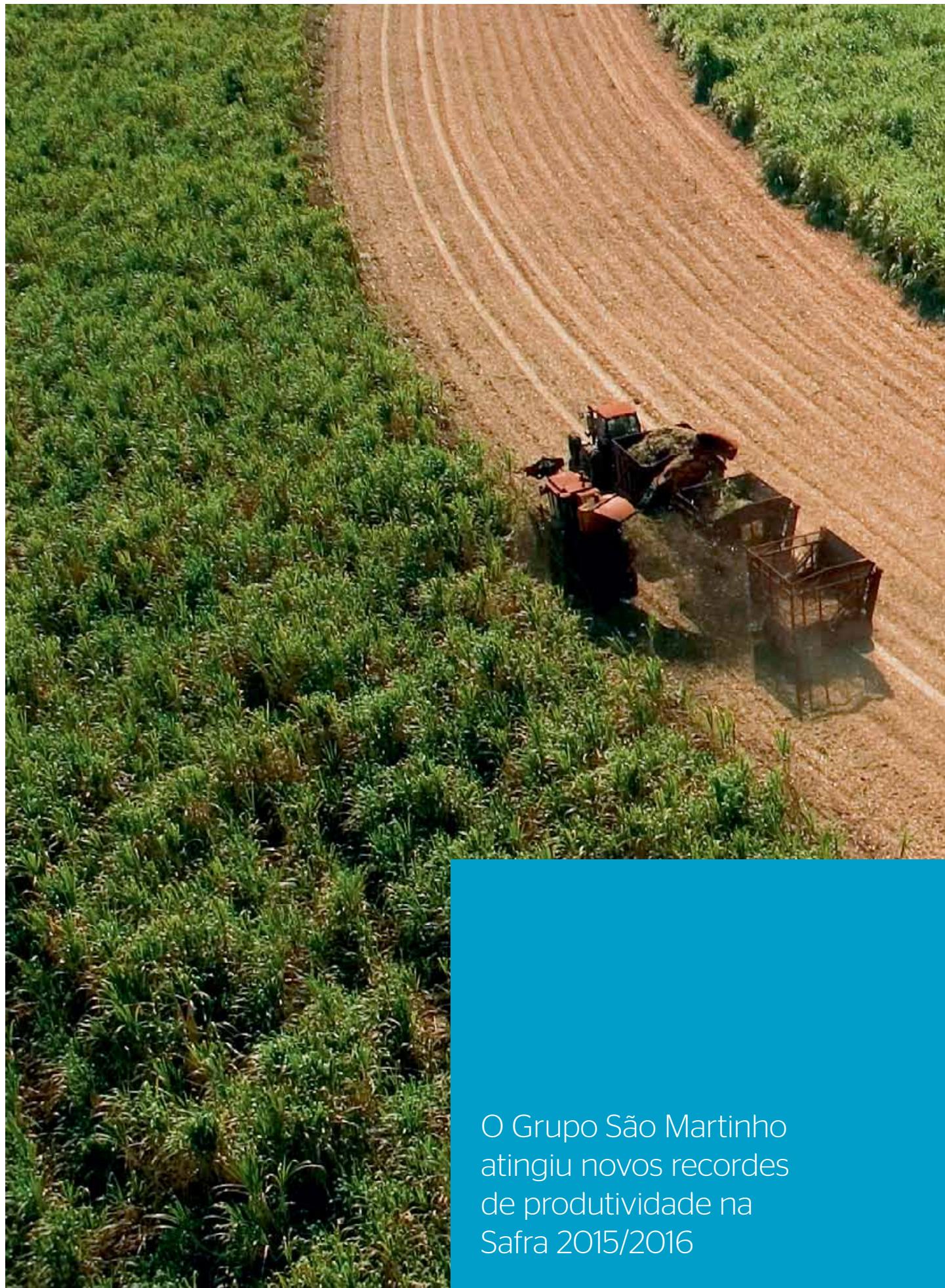
O Grupo São Martinho conta com uma equipe de gestão com conhecimento e experiência no setor. Seu time operacional é formado por profissionais capacitados e, especialmente, atualizados sobre as tendências e inovações do agronegócio.

A Companhia utiliza ferramentas de gestão de recursos humanos que desenvolvem a integração e a motivação da equipe administrativa e dos outros profissionais, de modo a maximizar sua eficácia: são programas de formação e de desenvolvimento, incluindo a capacitação de trabalhadores rurais para a operação de tratores, máquinas e colhedoras de cana. A iniciativa ajuda a suprir a demanda por profissionais preparados para a nova realidade do mercado, que requer profissionais especializados em automação e mecanização.



AUTOSUFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Durante todo o período de safra, que dura, em média, oito meses por ano, o Grupo São Martinho é autossuficiente em energia elétrica. Isso significa que toda a energia utilizada nas usinas é gerada internamente a partir de uma fonte renovável: o bagaço de cana-de-açúcar. Além disso, o excedente gerado é comercializado com concessionárias e no mercado spot.



O Grupo São Martinho
atingui novos recordes
de produtividade na
Safra 2015/2016



Gestão e desempenho

NOVOS RECORDES NA SAFRA

O Grupo São Martinho encerrou, no final de dezembro, o período de moagem da safra 15/16, totalizando 20 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. Tal volume representa 99% de utilização da capacidade instalada das usinas da Companhia. O total de matéria-prima em 2015 é 7% maior do que o atingido na safra anterior, que foi de 18,7 milhões de toneladas.

O volume de produção de açúcar e etanol (medido em ATR equivalente) alcançou 98,9% do *guidance*, por causa da expressiva

queda do ATR na cana-de-açúcar, resultado do excesso de chuvas, notadamente no mês de novembro/2015. A moagem realizada atingiu 102,7% do *guidance*, compensando parcialmente a queda do ATR.

Ao todo, as usinas do Grupo São Martinho produziram 1.230 mil toneladas de açúcar. Em relação ao etanol, a Companhia fabricou um total de 751 milhões de litros na atual safra, sendo 445 milhões de litros de anidro e 306 milhões de litros de hidratado.



Geração de energia

Além desses produtos, o Grupo cogerou 741 mil MWh de energia, já considerada a participação acionária proporcional na Nova Fronteira Bioenergia, *joint venture* com a Petrobras Biocombustível, no estado de Goiás.

Análise do setor

O Brasil é referência mundial no setor sucroalcooleiro, sendo um dos maiores produtores de açúcar e líder na produção de etanol da cana-de-açúcar. As principais vantagens do setor nacional são a disponibilidade de terras cultiváveis – sem prejuízo de outras culturas –, tecnologia de produção e a estrutura na distribuição.

De acordo com o Ministério da Agricultura, cerca de 60% da cana-de-açúcar brasileira são produzidos em São Paulo. Segundo a União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA), o estado encerrou a safra 15/16 com uma moagem efetiva de 368,3 milhões de toneladas, enquanto o país processou 666,8 milhões de toneladas.

A região centro-sul, onde a São Martinho opera, encerrou a safra com moagem efetiva de 617,7 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 7,8% em relação à safra passada, porém com um ATR/tonelada de cana 4,4% menor.

Na safra, a região produziu 31,2 milhões de toneladas de açúcar (o total nacional foi de 33,8 milhões de toneladas) e 28.225 mil m³ de etanol (ante 30.232 mil m³ do Brasil).

Açúcar

A produção de açúcar totalizou 31,2 milhões de toneladas, ou seja, 2,5% menor em relação ao mesmo período da safra 14/15. Essa redução no volume de produção reflete o intenso volume de chuvas ao longo da safra, afetando principalmente o estado de São Paulo e, portanto, desfavorecendo a produção de açúcar, e a maior destinação da sacarose para produção de etanol, que apresentou um crescimento expressivo no preço de comercialização.

No entanto, dada a expectativa de um clima mais favorável na safra 16/17 e com o aumento médio esperado de 4,5% no ATR, a produção de açúcar na região será privilegiada, em virtude dos maiores preços internacionais em comparação à safra anterior.

Já considerando esse cenário de aumento de produção de açúcar pelo Brasil, o cenário global indica um déficit de aproximadamente 6,1 milhões de toneladas de açúcar, reforçando um cenário positivo nos preços internacionais do produto no curto e no médio prazo.

Etanol

O volume de produção de etanol na safra 15/16 cresceu 7,6%, atingindo 28,2 bilhões de litros. O crescimento da produção ocorreu principalmente para atender a demanda de etanol hidratado na safra 15/16, dada a maior competitividade do etanol em relação à gasolina nos postos de combustíveis.

Para a próxima safra, 16/17, a Unica projeta produção de etanol em linha com a produção realizada na safra 15/16. Diferentemente do que ocorreu no início da safra anterior, quando o setor iniciou o período de moagem com um estoque de passagem de etanol elevado, na safra 16/17, o estoque de passagem foi muito menor. Considerando esse cenário, o Grupo São Martinho acredita que o preço médio do etanol, na safra 16/17, seja superior ao da safra passada.

Desempenho econômico e operacional

G4-EC1

A receita líquida ajustada do Grupo São Martinho totalizou aproximadamente R\$ 2,7 bilhões, um crescimento de 18,9% em relação à safra anterior. A melhora é explicada pelo maior volume de comercialização de açúcar e etanol anidro, com preços superiores aos do mesmo período da safra passada.

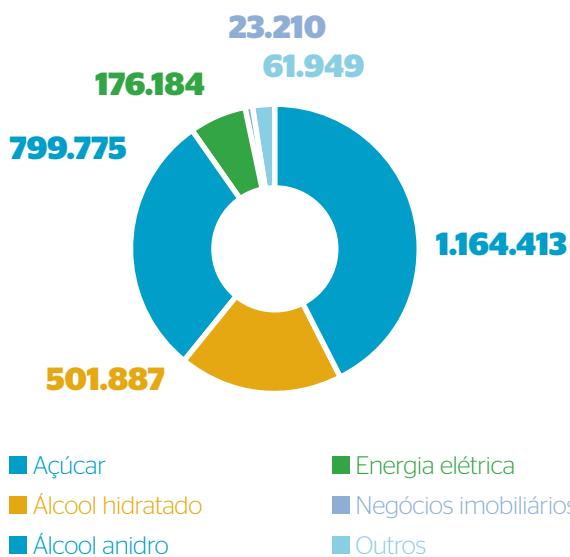
O preço médio de comercialização de açúcar da Companhia teve um aumento de 9,7%, que resultou no aumento de 11,9% da receita líquida do negócio, que chegou a R\$ 1.164,4 milhões.

Em relação ao mercado de etanol, a receita de vendas aumentou 36,2% em relação à safra anterior (R\$ 1.301,7 milhões), como consequência do aumento de 11,4% no volume vendido de etanol (795,1 mil m³) e de melhores preços de comercialização (+22,2%).

Na cogeração de energia, o Grupo obteve aumento de 30,1% no volume de vendas e preço médio de R\$ 212,0, que é 25,4% menor que na safra 14/15, o que resultou

receita em linha com a safra anterior, de R\$ 176,2 milhões. A redução do preço médio é explicada pelos preços médios praticados no PLD durante toda safra, que foram menores que na safra 14/15.

RECEITA LÍQUIDA TOTAL
(R\$ MIL)



Capex

O capex de manutenção do Grupo São Martinho somou R\$ 676,6 milhões no 12M16, apresentando um aumento de 7,9% em relação à safra anterior. O aumento no capex de manutenção reflete, principalmente, acréscimo nos custos atrelados à inflação, como mão de obra e diesel.

O capex de melhoria operacional – investimentos relacionados às trocas de equipamentos agrícolas e industriais, visando crescimento de produtividade – somou R\$ 74,5 milhões na safra 15/16, aumento de 23,8% em relação à safra

passada. Esses investimentos refletem o *carry over* das melhorias que iniciamos na safra anterior.

Quanto ao capex de expansão, a Companhia realizou investimentos que somaram R\$ 89,7 milhões, redução de 28,3% em relação à safra 14/15. A redução do volume de investimentos reflete o processo de finalização de diversos projetos que a Companhia iniciou nos anos anteriores – conforme mencionamos amplamente ao mercado –, combinado com os novos investimentos na expansão da capacidade de processamento da Usina Santa Cruz, que se dará a partir da safra 17/18.

Bolsa

Adicionalmente, as ações ordinárias (SMT03) do Grupo São Martinho, inserido no Novo Mercado, tiveram *performance* positiva no ano, resultando em um aumento de 24,5% no preço da SMT03 em relação ao primeiro dia da safra e ao fechamento. Nesse mesmo período, o índice Ibovespa apresentou *performance* negativa (- 4,3%).

Investimentos

No final de 2015, o Grupo comunicou aos acionistas a expansão da capacidade de processamento de cana da Usina Santa Cruz, de 4,5 milhões toneladas para 5,2 milhões de toneladas.

O projeto de expansão da unidade prevê um aporte de R\$ 41,7 milhões, que serão destinados à compra de máquinas e equipamentos agrícolas e industriais. O investimento resultará no aumento da capacidade de produção, principalmente de etanol e energia elétrica.

Com a expansão do processamento de cana, a Usina Santa Cruz aumentará a sua produção de etanol dos atuais 142 mil metros cúbicos para 200 mil metros cúbicos. A cogeração de energia crescerá de 220 mil MWh para 258 mil MWh. Já a produção de açúcar evoluirá das 347 mil toneladas para 353 mil toneladas por safra.

Os aportes para a expansão deverão ocorrer ao longo da safra 16/17, e a utilização da nova capacidade operacional da Santa Cruz se dará a partir da safra 17/18.

Pesquisa e desenvolvimento

O Laboratório de Química Agrícola do Grupo São Martinho obteve índice médio de 99,9% em excelência no ensaio de Proficiência do Instituto Agronômico de Campinas (IAC). Foi a segunda colocação geral entre os 132 laboratórios avaliados nessa edição.

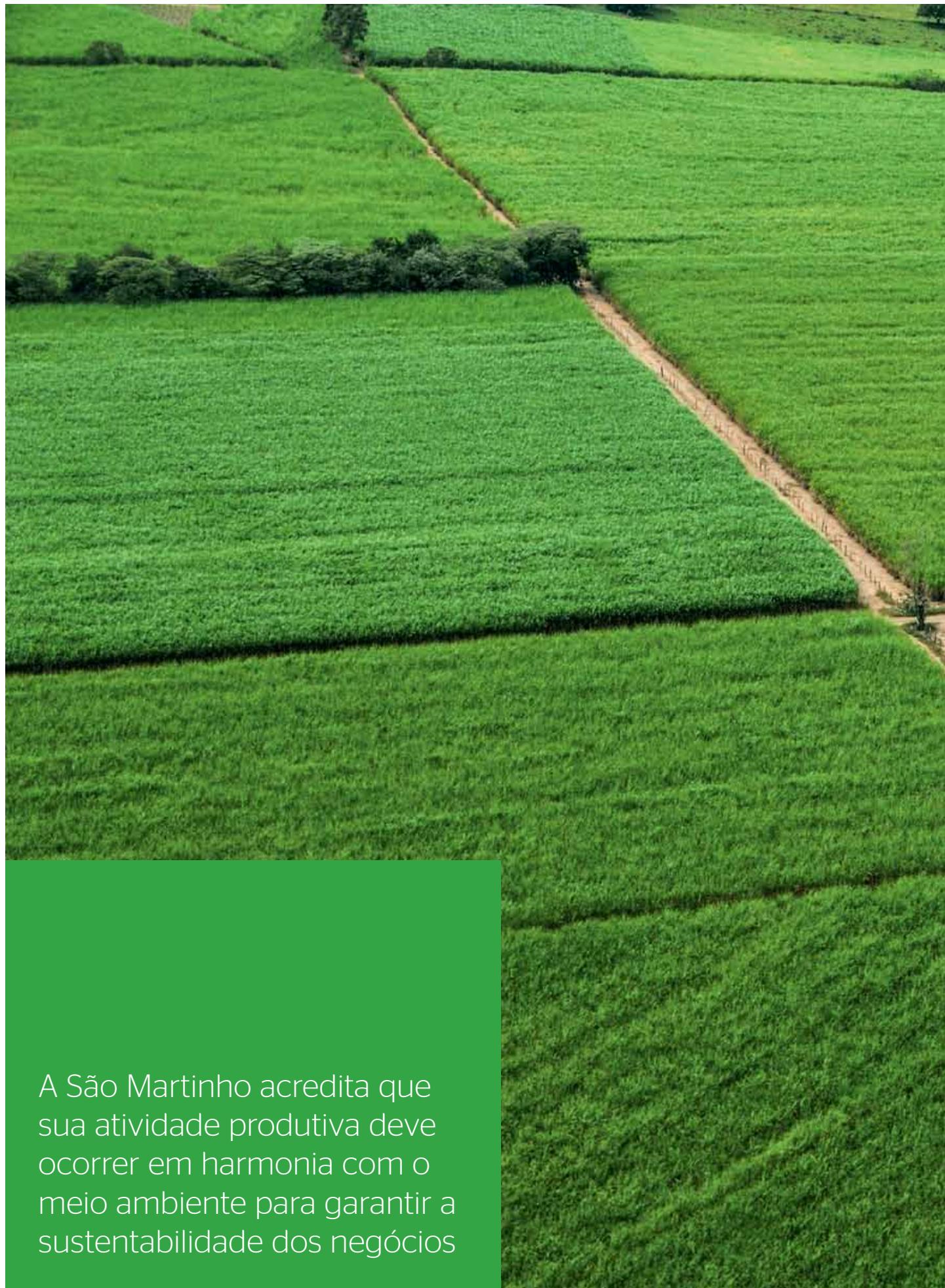
O laboratório tem a função estratégica de dar suporte ao negócio da Companhia. São analisadas, anualmente, cerca de 20 mil amostras de solo, provenientes das quatro unidades do Grupo. As análises oferecem



informações voltadas à correção do solo, adubação de forma racional, levantamento de solos para definir o ambiente de produção e outras práticas agrícolas em aproximadamente 212 mil hectares de área.

O programa de Proficiência do IAC foi criado pela Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, em 1984, e avalia regularmente o desempenho dos laboratórios que seguem os métodos desenvolvidos pelo IAC, pioneiro na tecnologia de análises de solos no Brasil.

Em fevereiro de 2016, o laboratório foi recomendado para acreditação pelo Inmetro no escopo “Análise Química de Solos e Amostragem”, na norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005. A acreditação concedida garante que o Grupo São Martinho executa as suas análises com precisão e rastreabilidade, obtendo um resultado final de alta qualidade.



A São Martinho acredita que sua atividade produtiva deve ocorrer em harmonia com o meio ambiente para garantir a sustentabilidade dos negócios



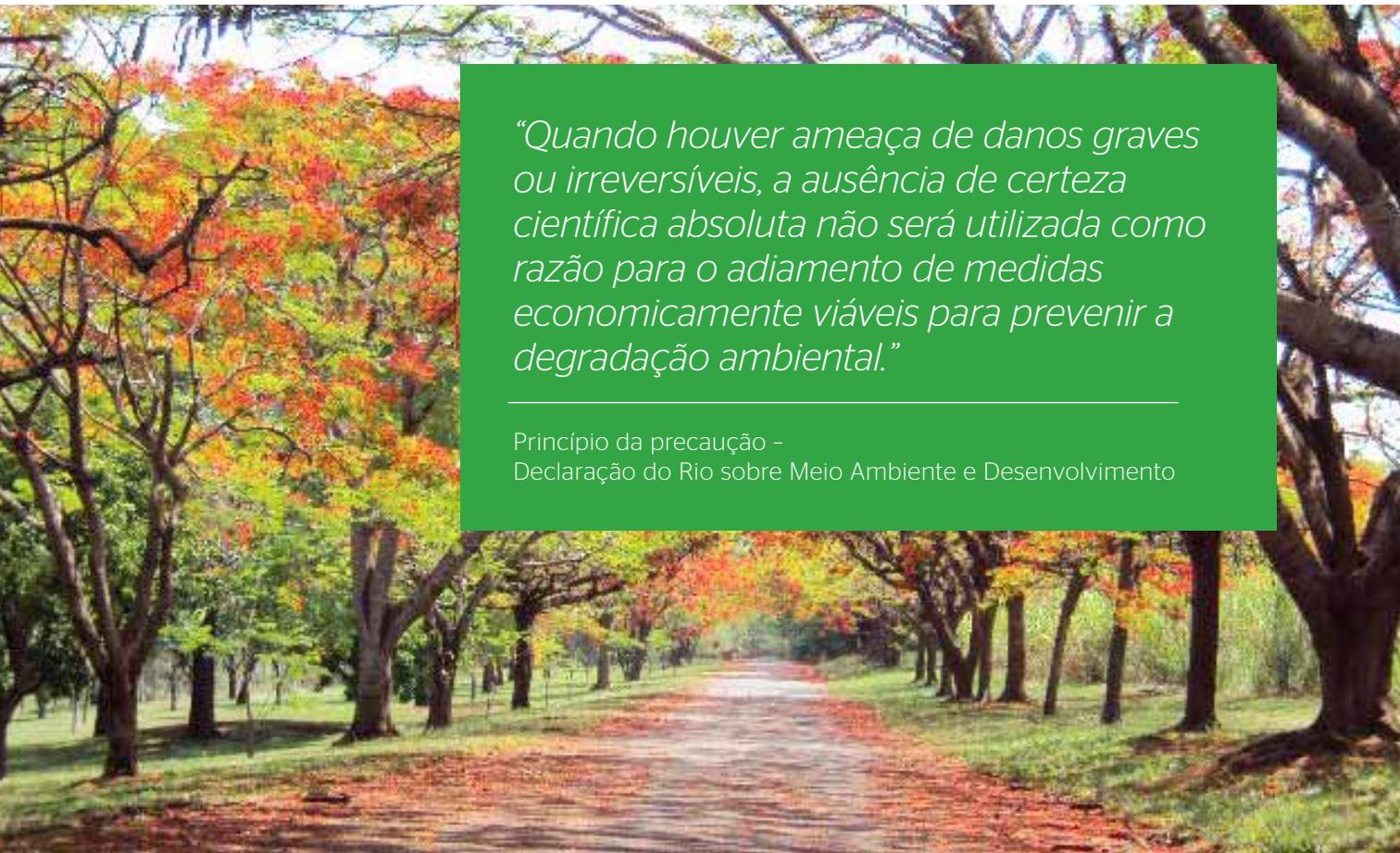
Meio ambiente

O respeito ao meio ambiente é um compromisso essencial para o agronegócio, cuja perenidade depende da oferta de recursos naturais e de condições climáticas adequadas para o cultivo da cana-de-açúcar.

No Grupo São Martinho, o respeito ao meio ambiente é um compromisso com forte presença na cultura da empresa e incorporado pelos colaboradores, permeando toda a cadeia produtiva, desde o uso responsável do solo, passando por boas práticas de plantio e colheita, até a reutilização de resíduos no processo produtivo.

O modelo de gestão ambiental e uso sustentável de recursos naturais adotado pela empresa está descrito na Política Ambiental do Grupo São Martinho. Suas diretrizes asseguram as intenções e os princípios que devem reger a definição de objetivos, planos de ação e metas ambientais que atendam a requisitos legais aplicáveis.

Historicamente, o Grupo investe em melhorias de processos, tecnologias e iniciativas que aumentam sua eficiência operacional e ambiental. Além disso, adota ações de uso racional de recursos, de preservação ambiental e de conscientização de colaboradores e comunidades, sempre com foco na mitigação de impactos negativos e na potencialização de impactos positivos. A Companhia também assegura que a contratação de parceiros e a compra de insumos terceirizados sejam efetuadas com empresas em regularidade ambiental comprovada.



“Quando houver ameaça de danos graves ou irreversíveis, a ausência de certeza científica absoluta não será utilizada como razão para o adiamento de medidas economicamente viáveis para prevenir a degradação ambiental.”

Princípio da precaução –
Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento

Conservação do solo

Para garantir a produtividade e a preservação dos canaviais, é fundamental manter as propriedades das terras de cultivo. O Grupo São Martinho tem, entre seus diferenciais, o conhecimento de práticas de manutenção das principais propriedades físicas, químicas e biológicas do solo ao longo do ciclo da cana.

Ao utilizar as melhores e mais adequadas práticas de manejo, como a mecanização do plantio e da colheita, e eliminar práticas como a queima de palha antes da colheita da cana, a Companhia obtém resultados positivos na conservação do solo. Destacam-se:

- rotação de culturas, intercalando o plantio de cana-de-açúcar com o de leguminosas - como soja e amendoim - , no período de renovação dos canaviais;
- manutenção da palha de cana no campo após o corte mecanizado da cana, medida fundamental para manter a umidade e minimizar possíveis perdas de solo e nutrientes;
- terraceamento, ou cultivo em nível, com efeitos no controle de erosão hídrica, reduzindo perdas de solo.

Princípio da precaução GRI G4-14

Entre os direcionadores adotados pela Companhia está o Princípio da Precaução, estabelecido na Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, que está relacionado à associação respeitosa e funcional do homem com a natureza. Tal abordagem está descrita na Política Ambiental do Grupo.

Além disso, o Grupo utiliza processos de reaproveitamento de resíduos na cultura de cana-de-açúcar, como a fertirrigação do cultivo com vinhaça, um efluente rico em potássio, oriundo do processo de destilação para a produção de etanol, cujas propriedades são extremamente nutritivas para a cana-de-açúcar, e a fertilização com torta de filtro, resíduo rico em fósforo e matéria orgânica, obtido no processo de clarificação do caldo da cana que, após tratamento e complementação com nutrientes, resulta em excelente fertilizante.





Biodiversidade

Os esforços para manter biomas em equilíbrio têm como objetivo evitar efeitos diversos sobre as plantações de cana de açúcar, como infestação de pragas, fatores climáticos ou alterações nas propriedades do solo. Práticas de preservação dos

fragmentos florestais são adotadas em áreas da Empresa, como conservação de aceiros, combate a incêndios, uso adequado dos produtos químicos, controle biológico e reflorestamento.

Uma das principais iniciativas do Grupo São Martinho é o processo chamado de Avistamento de Fauna, que registra a quantidade e a localização de espécies na biodiversidade local. O trabalho resulta em um banco de dados, com o qual é possível constatar em quais pontos podem ser encontradas determinadas espécies, a fim de avaliar quão eficientes estão sendo os reflorestamentos praticados em áreas pertencentes à empresa.

168 MIL

hectares de área de cultivo
nas usinas do Grupo

ÁREAS PROTEGIDAS (POR USINA)

Áreas protegidas	Iracema	São Martinho	Santa Cruz
Área total (hectares) (inclui próprias + arrendadas + parcerias)	29.742	79.628	59.300
Posição em relação à área protegida		Parcialmente em área de preservação permanente	
Tipo de operação		Escritório/Produção/Armazenamento	
Tamanho da unidade operacional (km ²)	0,22	1,49	0,49
Valor da biodiversidade	Após levantamento faunístico, foi verificado que não há espécie em extinção em áreas de influência da usina. A vegetação nativa encontra-se preservada.		

Nota: áreas arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências das unidades operacionais próprias: as unidades São Martinho, Iracema e Santa Cruz possuem áreas de preservação permanente em áreas de uso consolidado.

Matas ciliares

As matas ciliares constituem uma proteção natural contra o assoreamento de corpos d'água, enchentes e erosão. Elas contribuem também com a preservação da biodiversidade e a sustentabilidade das atividades agrícolas.

Nas áreas do Grupo São Martinho, a conservação e a ampliação das matas ciliares são aspectos fundamentais na política de preservação dos solos. Nesses locais, a água da chuva se infiltra no lençol freático da

região e garante o abastecimento dos poços naturais e a manutenção do fluxo de água nos córregos, riachos e rios próximos.

Duas iniciativas ambientais do Grupo estão diretamente ligadas à recomposição e à conservação das matas ciliares: o Viveiro de Mudas e o Projeto Viva a Natureza.

■ VIVEIRO DE MUDAS

Integrado às ações do Centro de Educação Ambiental, produz cerca de 200 mil mudas/ano, de 210 espécies nativas, que são utilizadas em projetos de recomposição de matas ciliares do próprio Grupo ou em parceria com as autoridades ambientais. Há também doações ao poder público e às comunidades locais.

Já foram plantadas mais de 4 milhões de mudas produzidas pelos viveiros de mudas do Grupo, que reflorestaram cerca de 2.400 hectares de áreas de preservação permanente e fragmentos florestais.

■ PROJETO VIVA A NATUREZA

Implementado em 2000, trata-se de uma iniciativa pioneira do Grupo para a recuperação das matas ciliares. Teve início na Usina São Martinho, com a meta de plantar, em dez anos, um milhão de mudas de árvores nas áreas agrícolas da usina. Contudo, o projeto já ultrapassou a marca de 4 milhões de mudas plantadas nas unidades São Martinho, Iracema e Santa Cruz.



Água

G4-EN9



Recurso fundamental para as atividades do Grupo São Martinho, a água é alvo de um minucioso processo de gestão, que inclui medições constantes do volume captado, em fontes superficiais e subterrâneas, para fins industriais ou consumo humano. Além disso, a Companhia investe em gestão do uso, com o objetivo de reduzir o volume total captado, e em análises da qualidade do esgoto devolvido ao meio ambiente, um processo que visa adequar a manutenção do bom funcionamento do ciclo hidrológico, de forma a amenizar eventuais prejuízos ao ecossistema natural.

O Grupo faz controle de vazões e da qualidade das águas captadas para uso industrial e consumo humano. As unidades Iracema e Santa Cruz adotam sistemas fechados de circulação de água, que favorecem a menor captação de água utilizada nos processos. Com isso, há redução significativa do volume de efluentes gerados.

A Usina Santa Cruz usa três fontes hídricas para captação de água: o Córrego Paulino, João Mendes; Anhumas e o Aquífero Guarani (Poço 1, Poço 2 e Poço 3 - tamanho 45 mil km³), nenhuma está em área protegida ou em área com valor de biodiversidade. Somente a Anhumas possui importância para a comunidade local.

A São Martinho capta água de duas fontes: Rio Mogi Guçu e Córrego Triste (tamanho 2.500.000 m³). Também não estão inseridas em áreas protegidas ou com alto valor de biodiversidade, e não são relevantes para a comunidade local.

Na usina Iracema, não há fontes hídricas afetadas por retirada de água, pois o abastecimento é proveniente de reservatórios particulares projetados para uso industrial. Em 2015, a usina iniciou a operação da concentradora de vinhaça, o que possibilitou a redução da captação de água e a reutilização em seu processo.

+ DE 11 MILHÕES

de litros de água reaproveitada ou recirculada, com índice médio de 56% na safra





TOTAL DE ÁGUA RETIRADA POR FONTE (M³) [G4-EN8]

Santa Cruz	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Água de superfície ¹	3.002.268	3.128.609	2.978.065
Água subterrânea	544.976	593.280	573.568
Total	3.547.244	3.721.889	3.551.633
Iracema	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Água de superfície	4.052.939	2.502.463	2.958.917
Água subterrânea	-	-	-
Total	4.052.939	2.502.463	2.958.917
São Martinho	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Água de superfície	25.480.910	18.399.967	25.283.790
Água subterrânea	448.560	393.120	405.150
Total	25.929.470	18.793.087	25.688.940

¹ Rios, lagos, áreas úmidas

Em todas as unidades, os volumes de água são apontados no Sistema Integrado de Gestão (SAP), e a leitura, feita por medidor de vazão. Especificamente na unidade de Santa Cruz, a captação de água de superfície dos córregos Paulino e João Mendes segue os valores totais de outorga.

Em maio de 2016, foram instaladas calhas Parshall nos córregos, e o monitoramento das vazões passará a ser por calhas.

A cada safra, a Santa Cruz está aumentando, em seus processos produtivos, a utilização de água condensada proveniente do caldo da cana-de-açúcar. Isso tem permitido a redução da captação de água das fontes superficiais e subterrâneas. O aumento da captação de águas de superfície na Usina São Martinho deve-se ao acréscimo de 740.337 toneladas de cana processada em relação à safra 14/15.

Reúso G4-EN10

Com apoio do Plano Técnico de Recursos Hídricos, que considera as possibilidades de reúso da água e o fechamento de circuitos principais, o Grupo procura captar o volume mínimo necessário e reutilizar efluentes líquidos nos canaviais por meio da irrigação de salvamento de soqueiras.

Nas usinas São Martinho, Iracema e Santa Cruz, grande parte do volume de efluentes é reaproveitada na irrigação da cultura. As usinas Iracema e Santa Cruz não destinam os efluentes para a rede de tratamento, pois as unidades contam com um sistema de reutilização de água em seus processos (círculo fechado).

ÁGUA RECICLADA E REUTILIZADA

Santa Cruz	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Volume total de água reciclada/reutilizada (m ³)	2.349.648,00	2.168.208,00	2.349.648,00
Índice de recirculação (%)	66,00	59,00	70,98
Iracema	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Volume total de água reciclada/reutilizada (m ³)	2.239.748,00	1.916.330,00	2.034.787,22
Índice de recirculação (%)	55,00	77,00	68,77
São Martinho	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Volume total de água reciclada/reutilizada (m ³)	6.437.791,00	6.496.039,00	7.198.965,00
Índice de recirculação (%)	25,00	35,00	28,47

Descarte G4-EN22

Na Usina São Martinho, a água é tratada em lagoas de estabilização, e o descarte é feito no Rio Mogi Guaçu. Na safra de 15/16, foram descartados 16.855.860 m³ de água, ante 13.660.582 m³ na safra anterior. Esse aumento de 3.195.278 m³ se deve ao acréscimo de 740.337 t de cana processada em relação à safra anterior.

Na unidade Santa Cruz, a quantidade destinada para fertirrigação, na safra 15/16, foi de 3.284.401 m³, e de 3.086.891 m³ na safra anterior. Já em Iracema, a destinação para fertirrigação na última safra totalizou 1.346.354 m³, e na safra 14/15 foi de 1.026.320 m³.





Dia Mundial da Água

O Grupo São Martinho comemora, anualmente, o Dia Mundial da Água desenvolvendo ações de conscientização para estudantes e comunidade, como concurso de frases, plantio de mudas e visitas.

A relação entre árvores e água é ainda mais clara quando se trata de vegetação que fica às margens de curso de água, chamadas de matas ciliares. As árvores estabilizam as margens, impedindo a erosão e o assoreamento dos cursos hídricos, entre tantas outras funções importantes, como a preservação da fauna e da flora.

Na Usina São Martinho, alunos de escolas do município de Jaboticabal (SP) conheceram a trilha ecológica e o viveiro de mudas.

Em Pradópolis, cerca de 135 alunos participaram das atividades, que incluíram o plantio de mudas em uma Área de Preservação Permanente na Fazenda Carabolante.

Em Iracemápolis, aproximadamente 250 alunos de todas as escolas municipais participaram do plantio de 1.500 mudas de árvores nativas na Fazenda Santa Brígida, de propriedade do Grupo. Autoridades do município e da região também participaram da iniciativa. Os estudantes ainda receberam informações sobre a importância das florestas para a proteção dos mananciais, da coleta seletiva e do uso racional da água.

385 estudantes

engajados por ações do Dia Mundial da Água

Gerenciamento de resíduos G4-EN23



O Grupo São Martinho sistematiza a gestão de resíduos sólidos provenientes das atividades agrícolas e industriais do Grupo, prevenindo impactos nocivos ao meio ambiente e garantindo sua disposição adequada. Para tal, o Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos segue o conceito dos 3 Rs: reduzir o consumo de insumos e materiais, reutilizar os materiais e subprodutos gerados e reciclar materiais por meio de segregação e encaminhamento para a destinação adequada.

As unidades do Grupo controlam a saída de todos os resíduos gerados em suas dependências por meio de pesagem e planilhas eletrônicas e no SAP. Conforme suas características, os resíduos são descartados de maneira ecológica e destinados a reciclagem, recuperação e outros métodos sustentáveis de descarte. A Unidade São Martinho inaugurou a Central de Triagem de Resíduos (CTR) em 2015, a qual permitiu a melhoria da coleta seletiva na unidade.

RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS (TONELADAS)

Santa Cruz	13/14	14/15	15/16	Resíduos inclusos
Pátio de mistura	318.380	263.638	301.250*	Fuligem e torta de filtro
Reutilização	1.286.091	1.268.131	1.338.128	Bagaço
Reciclagem	1.076	1.268	1.000	Metal / papel / plástico / aço inox / aço carbono / alumínio / borracha / cobre / baterias / material elétrico / plástico / vidro
Recuperação (incluindo recuperação de energia)	0	0	0	Madeira
Aterro sanitário	179	174	213	Orgânico não reciclável
Logística reversa**			142	Pneus / câmaras / borrachas
Total	1.605.726	1.533.211	1.640.733	-

Iracema	13/14	14/15	15/16	Resíduos inclusos
Pátio de mistura	208.824	154.467	166.348	Fuligem, cinzas e torta de filtro
Reutilização	920.171	812.564	801.239	Bagaço
Reciclagem	852	861	834	Metal / papel / plástico / aço inox / aço carbono / alumínio / borracha / cobre / baterias / material elétrico / plástico / vidro
Recuperação (incluindo recuperação de energia)	53	62	148	Madeira
Aterro sanitário	11	74	27	Orgânico não reciclável
Logística reversa**	-	-	150	Pneus / câmaras / borrachas
Total	1.129.911	968.028	968.747	-

São Martinho	13/14	14/15	15/16	Resíduos inclusos
Pátio de Mistura	507.779	437.651	561.131	Fuligem, cinzas e torta de filtro
Reutilização	2.449.561	2.702.234	2.877.636	Bagaço
Reciclagem	1.340	1.976	1.355	Metal / papel / plástico / aço inox / aço carbono / alumínio / borracha / cobre / baterias / material elétrico / plástico / vidro
Recuperação (incluindo recuperação de energia)	0	0	3.009	Madeira
Aterro sanitário	532	626	620	Orgânico não reciclável
Logística reversa**	-	-	583	Pneus / câmaras / borrachas
Total	2.959.212	3.335.680	3.444.334	-

* Na Usina Santa Cruz, a quantidade de resíduos do pátio de mistura teve um aumento, quando comparada à safra 14/15, por causa da contabilização das cinzas, que não foram inseridas no cálculo na safra anterior.

** Na safra 15/16, pneus foram considerados resíduos não perigosos, e logística reversa, método de disposição.

RESÍDUOS PERIGOSOS (EM TONELADAS)

	Santa Cruz			Iracema			São Martinho			Resíduos inclusos
	13/14	14/15	15/16	13/14	14/15	15/16	13/14	14/15	15/16	
Reutilização	8	9	10	17	18	11	13	55	23	Tambores / bombonas / bags / caçamba
Coprocessamento	63	60	54	153	117	119	217	487	174	Resíduos diversos contaminados
Logística reversa	164	165	66	10	9	10	2	125	58	Baterias / pilhas / embalagens de defensivos agrícolas
Rerrefino	118	127	111	44	34	34	131	53	102	Óleo queimado
Total	353	361	241	224	178	174	192	721	356*	-

* Na Usina São Martinho, a redução de 55% na geração dos resíduos perigosos se deve à alteração na forma de destinação dos pneus, sendo considerados resíduos não perigosos e destinados à logística reversa.

Energia

Durante todo o período de safra, que dura, em média, oito meses por ano, o Grupo São Martinho é autossuficiente em energia elétrica. Toda a energia utilizada é produzida internamente, e o excedente gerado é comercializado com as concessionárias de energia. A fonte utilizada como matriz energética é renovável: o bagaço, uma biomassa gerada da cana-de-açúcar.

O processo e os equipamentos utilizados para a geração de energia passam continuamente por melhorias e são altamente eficientes. Destaque para a Usina

São Martinho, que possui uma caldeira com a tecnologia de leito fluidizado, com rendimento de 5% a 7% superior ao de modelos convencionais.

Ciente de sua responsabilidade socioambiental, a preocupação do Grupo São Martinho vai muito além da eficiência energética. Do ponto de vista ambiental, todas as caldeiras possuem lavadores de gases, o que impede o despejo de particulados na atmosfera, reutilizando-os, junto das cinzas, como ingrediente na mistura orgânica que aduba os canaviais.

Emissões

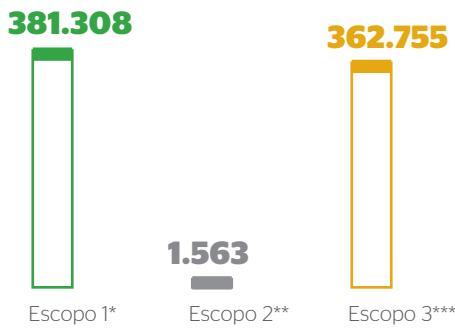
As usinas do Grupo fazem uso de equipamentos de controle de poluição atmosférica dos gases de suas caldeiras, adequados às leis ambientais vigentes. Anualmente, é feito o monitoramento dos gases emitidos das chaminés das caldeiras, e são produzidos os relatórios (conclusivos) para NOx e material particulado.

Emissões de gases de efeito estufa (GEEs)

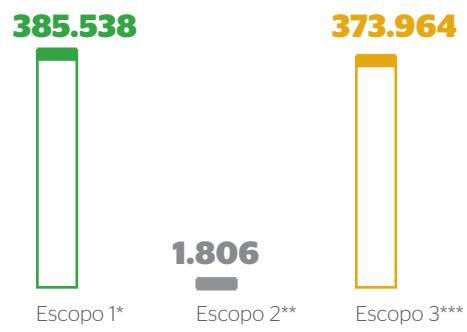
O Grupo São Martinho possui inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEEs). A mensuração das informações considerou o cálculo em toneladas de CO₂ equivalente (tCO₂e) resultante das operações e a intensidade em gramas de CO₂ equivalente por megajoule (tCO₂e/MJ). G4-EN15, G4-EN16, G4-EN17

EMISSÕES CORRESPONDENTES À PRODUÇÃO (t CO₂e)

Safra 14/15



Safra 15/16



* Emissões diretas - Fontes: combustão fóssil na área agrícola; emissões de CH₄ e N₂O na queima da palha; liberação de CH₄ e N₂O do solo, decorrente da adubação nitrogenada; aplicação do calcário na lavoura; aplicação de vinhaça e torta de filtro na lavoura; decomposição da palha não queimada e liberação de CH₄ e N₂O na queima do bagaço.

** Emissões indiretas - Fonte: balanço energético da exportação e importação de energia elétrica.

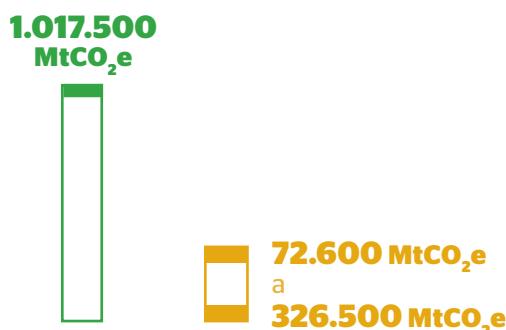
*** Emissões indiretas (outras) - Fontes: produção de insumos para área agrícola; produção e manutenção de máquinas e equipamentos; fabricação de insumos para a indústria; construção e manutenção de prédios e instalações industriais e uso de combustíveis fósseis no transporte do etanol para exportação.

Defensivo agrícola

O Grupo São Martinho mantém efetivo controle das quantidades de herbicidas, inseticidas, fungicidas, nematicidas e maturadores, através do manejo integrado de pragas e doenças, prevendo seu potencial efeito nocivo ao meio ambiente, sendo prática da Empresa o uso de controle biológico sempre que possível.



O total dessas emissões (761 300 MtCO₂e) são compensadas com a mitigação proporcionada pelo uso do etanol (substituindo gasolina) e da energia elétrica excedente (substituindo energia da rede, no mix de energia ou na margem operacional):



A análise por produto leva a taxas de redução das emissões de gasolina substituída por etanol superiores às de todos os outros biocombustíveis comerciais.

Renovação do programa Etanol Verde

As usinas Iracema, Santa Cruz e São Martinho receberam, recentemente, o certificado de renovação do programa Etanol Verde.

A iniciativa faz parte do Protocolo Agroambiental, do qual o Grupo é signatário desde seu lançamento, em 2008. Anualmente, a certificação é renovada e atesta que as usinas desenvolvem ações que estimulam a sustentabilidade da cadeia produtiva de açúcar, do etanol verde e da bioenergia.

Entre os pontos estabelecidos pelo protocolo e que buscam a redução de impactos da agroindústria canavieira no meio ambiente estão: antecipação dos prazos de eliminação da queima da palha da cana, proteção dos remanescentes florestais de nascentes e de matas ciliares, controle das erosões e melhores práticas de uso do solo, além da redução de consumo de água na etapa industrial.

Ações ambientais G4-SO2



A essência dos negócios do Grupo São Martinho é a cana-de-açúcar, um recurso renovável, que depende da perenidade da oferta de outros recursos naturais, como água, ar e solo, para a geração de seus derivados, entre eles etanol, açúcar e energia.

Por isso, mais do que um valor, a sustentabilidade é um pilar estratégico dos negócios, razão pela qual a Companhia procura promovê-la entre seus diversos públicos, buscando garantir uma produção que assegure a preservação dos recursos existentes. São desenvolvidas as seguintes ações:

■ Centro de Educação Ambiental (CEA)

Criado em 2000, na Usina São Martinho, e implementado em 2005, na Usina Santa Cruz, tem como objetivo conscientizar estudantes, colaboradores e a comunidade sobre a preservação de recursos naturais. Oferece salas

temáticas com ênfase em resíduos, reciclagem, água, ar, solo, energias renováveis, biodiversidade e cana-de-açúcar, entre outros, além de uma sala de controles ambientais, de onde é possível observar o funcionamento dos processos agroindustriais nas usinas (como o plantio) e o controle biológico das pragas da cana.

Em 2015, foram recebidos 4.239 visitantes. Juntos, esses centros de educação ambiental já receberam cerca de 105 mil pessoas. Na Usina Iracema, o trabalho de educação ambiental é promovido por meio de palestras, treinamentos internos e durante a integração de funcionários. Com a comunidade, são realizadas iniciativas, em parceria com a Prefeitura de Iracemápolis e a Polícia Ambiental, por meio de plantio de mudas de árvores nativas nas áreas da usina em datas comemorativas.



Monitoramento da legislação

As unidades do Grupo São Martinho utilizam um sistema informatizado para gestão de legislação e de aspectos e impactos ambientais. Esse sistema é composto por ferramentas gerenciais para identificação, acesso, análise, atualização e avaliação periódica do atendimento aos requisitos legais.

■ Projeto Viva a Natureza

Iniciativa pioneira, desenvolvida pelo Grupo desde o ano 2000, tem como foco a recuperação das matas ciliares – cobertura vegetal nativa, localizada às margens de rios, lagos e represas, que tem função importante na proteção do solo adjacente aos leitos desses e de outros corpos d'água.

■ Uso responsável do solo

Prática que agrupa nutrientes ao solo, retém umidade e evita processos erosivos por meio do remanescente da palha da cana-de-açúcar em campo (*leia mais na p. 29*).

■ Uso responsável da água

O Grupo realiza o controle de vazões e da qualidade das águas captadas para

uso industrial e consumo humano (*leia mais na p. 32*).

■ Controle biológico

Emprega métodos naturais de controle de pragas comuns à cultura da cana, como a broca-de-cana-de-açúcar, a cigarrinha-da-raiz e o bicudo-da-cana. Para isso, as biofábricas do Grupo produzem agentes que contribuem para o controle dessas pragas, que prejudicam a produtividade e a qualidade do solo (*leia mais na p. 38*).

■ Programa de gerenciamento de resíduos sólidos

As unidades do Grupo controlam a saída de todos os resíduos gerados em suas dependências por meio de pesagem e planilhas eletrônicas (*leia mais na p. 36*).



A sólida relação com
seus públicos construiu
uma história de tradição,
cultura e respeito no
Grupo São Martinho





Relacionamentos



Segurança, respeito, companheirismo e parceria são valores e virtudes que norteiam a conduta profissional de todos os seus colaboradores e estabelecem laços duradouros, imprimindo o jeito de ser do grupo São Martinho e o modo com que a companhia se relaciona com seus públicos de interesse.

Colaboradores

O Grupo São Martinho procura valorizar e desenvolver seus colaboradores, investindo em seu capital humano e proporcionando oportunidades de crescimento profissional, um ambiente de trabalho cada vez mais motivador e equipes mais preparadas para enfrentar os desafios.

Essa tradição de investir em seus profissionais parte da crença de que o potencial e o diferencial da empresa estão em suas pessoas. Isso levou o Grupo

a ser incluído, pela quinta vez, na lista “As 150 Melhores Empresas Para Você Trabalhar” do Guia Você S/A, publicação, da Editora Abril. A pesquisa é considerada a maior do Brasil no segmento de clima organizacional. Além disso, também consta na relação das “35 Melhores Empresas para Começar a Carreira”, também da revista Você S/A, pesquisa que busca entender as expectativas de profissionais que estão iniciando sua trajetória no mercado de trabalho.

TOTAL DE COLABORADORES POR NÍVEL FUNCIONAL E GÊNERO G410

	2013/2014		2014/2015		2015/2016	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Conselho	9	0	10	0	10	0
Diretoria	9	1	8	1	8	1
Gerência	22	2	32	2	27	2
Chefia/coordenação	34	4	33	3	43	3
Técnica/supervisão	221	5	323	7	286	9
Administrativo	257	116	329	156	370	170
Operacional	5.765	519	8.466	655	8.435	583
Trainees ¹	Não disponível		8	3	16	11
Suporte	38	3	44	2	51	2
Aprendizes	79	25	118	24	134	23
Estagiários ¹	Não disponível		16	20	23	23
Terceiros ²	789		863	82	1.122	77
Total por gênero ³	7.223	675	10.250	955	10.525	904
Total ⁴	7.898		11.205		11.429	

¹ Total não contabilizado na safra 2013/2014.

² A contagem de terceiros não fez distinção por gênero na safra 2013/2014.

³ A soma por gênero na safra 2013/2014 não inclui terceiros (ver nota 2).

⁴ A variação no total de colaboradores a partir de 2014/2015 se deve à aquisição da Usina Santa Cruz.



TOTAL DE COLABORADORES POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO*

	2013/2014		2014/2015		2015/2016	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Tempo determinado	488	40	499	39	543	40
Tempo indeterminado	5.928	634	8.855	814	8.819	764
Total por gênero	6.416	674	9.354	853	9.362	804
Total	7.090		10.207		10.166	

NÚMERO DE COLABORADORES POR TIPO DE EMPREGO (jornada de trabalho de 6 horas)

	2013/2014		2014/2015		2015/2016	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Jornada integral	5.922	633	9.259	829	9.236	784
Meio período	6	1	95	24	126	20
Total por gênero	5.928	634	9.354	853	9.362	804
Total	6.562		10.207		10.166	

* Não foram consideradas as quantidades de pessoas dos seguintes níveis: Conselho (Administrativo e Fiscal), Diretores Estatutários, Terceiros e Estagiários. No período de safra, há um aumento no quadro de funcionários.

Carreira e desenvolvimento profissional

G4-EC8; G4-LA9

Visando o desenvolvimento contínuo, pessoal e profissional, de seus colaboradores com a aquisição de novos conhecimentos, o Grupo investe em programas técnicos, comportamentais e educacionais.

Um dos destaques é a sensibilização comportamental operacional, realizada anualmente, há 17 anos. Ela tem como objetivo desenvolver competências ligadas ao comportamento e disseminar a Missão, a Visão e os Valores do Grupo, além de promover melhorias nos relacionamentos interpessoais por meio de atividades vivenciais e conceituais.

Esses e outros treinamentos são avaliados, posteriormente, pelos próprios colaboradores, que apontam suas percepções sobre o instrutor, a organização do evento, a metodologia e o programa apresentado. Por meio dos resultados obtidos nas avaliações e em conversas com os gestores, o Grupo propõe melhorias nos processos de desenvolvimento. O processo permitiu que, nos últimos anos, a gestão de desenvolvimento fosse aprimorada, alavancando ganhos efetivos para toda a Companhia.

As oportunidades de desenvolvimento profissional do Grupo São Martinho seguem critérios como habilidades, competências, perfil do cargo e as contribuições individuais.

Adicionalmente, a Organização adota uma política de recrutamento interno antes de abrir vagas para o mercado, pois acredita na qualidade e no potencial de seus profissionais.

■ Plano de Sucessão

É uma ferramenta de planejamento para a empresa mapear, desenvolver e reter talentos em posições-chave. Os profissionais mapeados são avaliados por comitês, que têm a missão de identificar o potencial e a performance de cada colaborador.

■ Programa Reconhecimento

Iniciado em 2013, o programa tem o objetivo de estabelecer práticas de reconhecimento do potencial dos colaboradores, bem como estimular a criatividade, o trabalho em equipe e a flexibilidade. O programa é composto

de três pilares: Sua Ideia Vale Prêmios, Destaque do Ano e Gente da Gente. As propostas são avaliadas por um comitê oficial do programa e premiadas de acordo com as categorias estabelecidas em seu regulamento. Na safra 15/16, cerca de 15 ideias foram inscritas no Sua Ideia Vale Prêmios, que oferece oportunidades para que os colaboradores apresentem sugestões de melhorias relacionadas ao negócio do Grupo.

■ Trilhas de Carreira

O programa Trilhas de Carreira tem como objetivo auxiliar no planejamento das carreiras dos colaboradores, por meio do mapeamento do perfil desejado para todos os cargos dos processos agrícolas e industriais. Com esse diagnóstico, os profissionais terão condições de planejar sua carreira.



Atração de talentos

Em 2016, o Grupo São Martinho contratou mais de 1.500 profissionais (veja quadro abaixo). Todos são treinados e orientados sobre as práticas e os valores adotados pela Organização por meio do Programa de Integração, que oferece informações sobre as áreas Agrícola, Industrial, de Recursos Humanos, Tecnologia da Informação e Saúde e Segurança. No decorrer da trajetória profissional, todos participam de ações que reforçam a cultura organizacional do Grupo.

Com os objetivos de reter seus talentos e promover sua ascensão profissional, o Grupo prioriza o recrutamento interno para a maioria das vagas. Além disso, qualifica

a mão de obra necessária para atender o processo de mecanização da colheita, diferencial que aumenta a demanda por profissionais capacitados para operar equipamentos.

Para desenvolver as competências e habilidades necessárias para suas lideranças, o Grupo desenvolve programas como o Formação de Futuros Líderes, traduzido no Programa de Trainees, aberto a cada dois anos para candidatos externos recém-formados, e o Valores em Ação, para atuais colaboradores. Além disso, promove ações de desenvolvimento individuais, definidas a partir de um processo de assessment¹.

CONTRATAÇÕES G4-LA1

Contratações por gênero	2014/2015	2015/2016
Masculino	1.601	1.479
Feminino	96	77
Número de contratações por faixa etária	2014/2015	2015/2016
Abaixo de 30 anos	811	631
Entre 31 e 50 anos	733	760
Acima de 50 anos	153	165
Taxa de novas contratações por gênero	2014/2015	2015/2016
Masculino	0,1569	0,1455
Feminino	0,0094	0,0076
Taxa de novas contratações por faixa etária	2014/2015	2015/2016
Abaixo de 30 anos	0,0795	0,0621
Entre 30 e 50 anos	0,0718	0,0748
Acima de 50 anos	0,0150	0,0162

¹ Avaliação do desempenho corporativo realizada com toda a liderança.

DESLIGAMENTOS E ROTATIVIDADE* G4-LA1

Desligamentos por gênero	2014/2015	2015/2016
Masculino	1.645	1.452
Feminino	134	128
Número de desligamentos por faixa etária	2014/2015	2015/2016
Abaixo de 30 anos	655	460
Entre 30 e 50 anos	848	824
Acima de 50 anos	276	296
Taxa de rotatividade por gênero	2014/2015	2015/2016
Masculino	0,01612	0,01428
Feminino	0,0131	0,0126
Taxa de rotatividade por faixa etária	2014/2015	2015/2016
Abaixo de 30 anos	0,0642	0,0452
Entre 30 e 50 anos	0,0831	0,0811
Acima de 50 anos	0,0270	0,0291

* Não foram consideradas as quantidades de pessoas dos seguintes níveis: Conselho (Administrativo e Fiscal), Diretores Estatutários, Terceiros e Estagiários.



Canais de comunicação e diálogo

- Programa Café com o Diretor
- 0800 777 3131
- etica@saomartinho.com.br
- [www.saomartinho.com.br\faleconosco](http://www.saomartinho.com.br/faleconosco)
- *Blog*



Célula de Gestão de Relacionamento

A célula de Gestão de Relacionamento busca melhorias na relação entre a empresa e os colaboradores, tendo como principal objetivo evitar desligamentos ou, ainda que estes ocorram, garantir que sejam realizados de modo coerente com os princípios éticos da Companhia.

A célula orienta colaboradores desligados com apoio do manual Novos Tempos, publicação que oferece informações sobre como cuidar da vida financeira e como procurar novo emprego, além de promover o ex-colaborador no mercado de trabalho.

Comunicação Corporativa

Por meio da área de Comunicação Corporativa, o Grupo São Martinho mantém diferentes canais de comunicação para divulgar notícias sobre o dia a dia da Organização, além de fortalecer valores e conceitos entre os colaboradores e demais públicos.

Em formato de jornal, o *Nossa Gente* é publicado trimestralmente e contém reportagens sobre mercado, produtividade e novidades sobre a Empresa, enquanto o *Nossas Notícias* possui tiragem semestral e apresenta reportagens sobre negócios direcionadas a colaboradores, investidores, gerentes, diretores, parceiros do Grupo e membros da comunidade. Já o *Nossas Notícias da Semana*, publicação em formato de newsletter, é enviado por e-mail aos colaboradores.

Ainda no âmbito da internet, o Grupo disponibiliza a intranet, ferramenta dedicada ao armazenamento de documentos, como as políticas e os procedimentos, à divulgação de informações da Empresa e à divulgação de políticas e procedimentos.

A Companhia também utiliza quadros de aviso em pontos estratégicos, nos ônibus de colaboradores, e realiza campanhas internas com o objetivo de disseminar, alertar e informar os colaboradores sobre o cotidiano da Empresa.

O Grupo São Martinho também está presente nas redes sociais¹, como o Facebook (www.facebook.com/GrupoSaoMartinho), com mais de 14 mil curtidas, e o LinkedIn (www.linkedin.com/company/grupo-s-o-martinho), com mais de 11 mil seguidores.



¹ Números até março de 2016.

Remuneração e benefícios G4-LA2

As práticas de remuneração da São Martinho são competitivas e têm como base a integração dos pilares estratégicos de Recursos Humanos (atrair, reter e formar) aos valores da Companhia (integridade, ética e respeito pelas pessoas). Esse processo garante que o Grupo remunere não apenas com base nos salários do mercado, mas também a partir do reconhecimento do bom desempenho de

seus profissionais. Em contrapartida, espera-se que eles contribuam para o atingimento das metas anuais e para o cumprimento dos valores e das diretrizes da Companhia.

Já a política de benefícios define um pacote que atenda à legislação e seja atrativo aos seus profissionais. Todos os colaboradores têm direito aos benefícios, sendo que a elegibilidade, quando considerada, refere-se apenas à unidade de trabalho do colaborador.

- Assistência médica e odontológica
- Auxílio-moradia
- Auxílios complementares assistenciais (reembolso de óculos, lente de grau, órtese e prótese)
- Cartão de compras/adiantamento
- Cartão-medicamento
- Cartão-refeição (filial São Paulo)
- Cesta de Natal
- Cooperativa de crédito

- Ginástica laboral
- Licença-maternidade¹ e paternidade
- Ônibus fretado para as unidades
- Plano de previdência privada
- Refeitório nas unidades
- Seguro de vida em grupo
- Vacinação contra gripe
- Vale-alimentação
- Vale-transporte (filial São Paulo)



¹ A licença-maternidade concedida pelo Grupo é válida por até seis meses – quatro meses, de acordo com a legislação, prorrogáveis por mais dois, por meio do programa Empresa Cidadã. A licença-paternidade é de cinco dias, além de um aumento de mais 15 dias para empresas participantes do Programa Empresa Cidadã.

Saúde e segurança

O Grupo São Martinho tem o compromisso de oferecer e manter um ambiente de trabalho seguro e saudável, garantindo o bem-estar de todos os seus colaboradores, terceiros e visitantes. Por isso, a Companhia mantém uma política dedicada exclusivamente aos seus pilares de saúde e segurança.

O sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional tem como função aprofundar seu alinhamento aos objetivos da Empresa. A meta é passar uma diretriz clara e unificada a todos os colaboradores do Grupo sobre sua responsabilidade e compromisso com a segurança.

Para reduzir e eliminar riscos à segurança e à saúde, o Grupo São Martinho desenvolve programas de prevenção e conscientização entre seus colaboradores.

■ Programas de segurança e qualidade de vida

O Grupo São Martinho realiza diversos programas para a promoção da qualidade de vida, saúde e segurança de seus colaboradores, pois acredita que manter um ambiente de trabalho seguro e saudável é imprescindível ao bom funcionamento de suas operações e à garantia do bem-estar de seus empregados.

Dentre os programas destinados à preservação da saúde, destacam-se a Cessação ao Tabagismo, o Controle e Prevenção de Hipertensão Arterial, o Programa de Acompanhamento Clínico,

Ginástica Laboral, Alimentação Balanceada, Sempre Saúde, a Campanha de Vacinação, o Programa de Readaptação Temporária e o Controle Médico de Saúde Operacional.

Como parte da estratégia de reduzir e eliminar riscos à saúde, o Grupo desenvolve programas de prevenção e conscientização, como o Qualidade de Água, dos Alimentos e dos Resíduos, a Conservação Auditiva, a Prevenção de Riscos Ambientais, Estudo e Implementação de Normas Reguladoras, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat), a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural (Sipatr) e Inspeções Cruzadas.

Crenças de saúde e segurança

- A liderança é a grande promotora da gestão de saúde e segurança.
- A identificação, o controle, a eliminação e/ou a redução dos perigos e riscos são de responsabilidade de todos.
- Segurança e saúde são valores para o Grupo São Martinho e fatores fundamentais para o sucesso das operações.
- A busca da excelência em segurança e saúde ocupacional é parte integrante da rotina.
- Nenhum trabalho é tão importante e nenhum serviço é tão urgente que não possa ter o tempo e o planejamento necessários para que seja realizado com segurança.



Incentivo à economia local

G4-EC6, G4-EC7, G4-12, G4-S09



O relacionamento do Grupo São Martinho com a sociedade é um dos valores da Companhia (respeito pelas pessoas) e é também compreendido como um de seus pilares (comunidade). Por meio de sua política de responsabilidade social, a Companhia estabelece diretrizes voltadas para uma gestão social pautada em uma relação ética e transparente com seus públicos.

As atividades do Grupo São Martinho beneficiam a economia local das regiões onde atua, sobretudo pela geração de empregos para as comunidades e pelo incentivo à cadeia de fornecedores. Além disso, um percentual considerável de tributos recolhidos pelo Grupo é repassado aos municípios pelo estado e pela União.

Contratação local

Na safra 15/16, 60% dos trabalhadores e 60% dos membros da alta gestão são provenientes de comunidades locais, dado similar ao apresentado na safra anterior.

O Grupo entende por comunidade local “aqueelas cidades onde suas unidades estão inseridas e quaisquer cidades sujeitas a impactos econômicos, sociais ou ambientais resultantes das operações da organização”.

O impacto direto sobre essas cidades é fator fundamental nessa definição, e, por meio de políticas e práticas específicas de saúde, segurança, meio ambiente, sustentabilidade e responsabilidade social, a Companhia garante o cuidado para com essas comunidades, tornando essa atuação um diferencial da empresa.

Fornecedores G4-EC9

A política de compras do Grupo São Martinho estabelece que as demandas de materiais e serviços devem ser atendidas buscando sempre qualidade, preço e prazo. Ainda não há no Grupo uma prática ou política que favoreça compras de fornecedores locais.

PROPORÇÃO DE GASTOS COM FORNECEDORES LOCAIS*

	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Usina São Martinho	58,50%	43,10%	37,30%
Usina Iracema	66,40%	65,30%	46,60%
Usina Santa Cruz	62,20%	45,90%	40,40%
Grupo São Martinho	52,90%	42,60%	40,10%

* Fornecedores locais, para o Grupo, estão localizados a aproximadamente 150 km ou menos das unidades operacionais importantes.

MAIS DE 40%
do gasto com fornecedores
foi realizado localmente

O contrato com fornecedores só é firmado após a garantia do atendimento integral da legislação, especialmente a trabalhista, e o respeito aos direitos humanos.

Redes de parcerias

Os produtores de cana constituem um público extremamente importante para a Companhia, razão pela qual o Grupo São Martinho investe fortemente nesse relacionamento, para que se torne duradouro. Esses parceiros dispõem de tratamento diferenciado e possuem uma área exclusiva no website da Companhia, com acesso restrito, na qual é possível acompanhar dados de sua produção, financeiros, questões técnicas, além das notícias sobre o Grupo.

A empresa realiza diferentes encontros com produtores, que vão desde apresentação de resultados de safra e projeções futuras até divulgação de tecnologias que auxiliem na produção de cana.

A empresa disponibiliza também uma equipe de técnicos de campo, que visitam, periodicamente, as plantações para identificar oportunidades de melhorias e acompanhar a qualidade dos serviços.

A política de responsabilidade social da São Martinho estabelece as diretrizes de gestão social e o relacionamento com as comunidades.

Comunidade G4-15, G4-S01

O Grupo entende que toda a sua cadeia de *stakeholders* é importante e, de forma direta ou indireta, pode gerar resultados e impactos significativos para a operação. Promove anualmente, diversas ações com objetivo de engajá-los - como os investimentos em projetos sociais realizados nas comunidades locais e vizinhas (São Martinho, Iracema e Santa Cruz) e uma área interna específica de relacionamento com parceiros e fornecedores de cana, que visa o desenvolvimento e o acompanhamento técnico do produtor agrícola.

Como o faz anualmente, na safra 15/16, o Grupo também destinou recursos para apoiar projetos e ações de responsabilidade social, priorizando as áreas de educação básica e profissional, esporte e cultura, gerando valor para a sociedade, conforme elencado a seguir.

Primeiro Emprego Projov e Patrulheiros

Desenvolvido em parceria com instituições de Iracemápolis e Pradópolis, promoveu, em 2015, o acesso de 52 jovens, com idades entre 16 e 18 anos, ao mercado de trabalho. O projeto oferece capacitação e oportunidades profissionais aos estudantes da rede pública de ensino. Ao fim, os jovens têm a possibilidade de permanecer na Companhia ou de participar de recrutamentos até um ano após sua saída. Iniciado há 18 anos, o projeto proporcionou oportunidades para todos os participantes do programa. No quadro do Grupo, há vários profissionais oriundos do Primeiro Emprego Projov e Patrulheiros. Cerca de R\$ 900 mil são investidos no programa por ano.

Programa Aprendiz

Realizado em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). Em 2015, proporcionou capacitação profissional para 90 aprendizes de idades entre 16 e 18 anos. Eles participaram de cursos de aprendizagem industrial para os cargos de eletricista de sistemas eletroeletrônicos e mecânico de manutenção de máquinas industriais.

Telessalas

O projeto, realizado pela Usina Iracema, em parceria com a Fundação Bradesco e a Prefeitura de Iracemápolis, oferece a diversos jovens e adultos a oportunidade de retomar os estudos. Para isso, a ação disponibiliza quatro telessalas, dotadas de equipamentos, material didático e monitores custeados pela Empresa. Desde 2002, milhares de alunos já se formaram por meio da iniciativa, nos ensinos Fundamental e Médio. O valor investido em 2015 foi de R\$ 46 mil.

Programa Empresários do Futuro

Desenvolvido em Iracemápolis, o projeto tem como objetivo mostrar aos alunos do Ensino Médio como funciona uma empresa. A ação inclui a apresentação de conceitos como *marketing*, finanças, recursos humanos e produção. Durante 15 semanas, os participantes têm a oportunidade de desenvolver e comercializar um produto, com base em pesquisas de mercado elaboradas e executadas por eles, com a supervisão de colaboradores voluntários do Grupo São Martinho. A participação dos jovens também é voluntária, já que as aulas são ministradas no contraturno escolar. O projeto é fruto de parceria da Companhia com as ONGs Junior Achievement e Instituto de Desenvolvimento de Limeira (IDELI). Em 2015, o programa formou uma turma de 30 alunos.

Teatro Prefeito Virgílio Ometto

A Usina Iracema e a Associação Movimento Arte e Cultura de Iracemápolis (AMACI) promoveram, em parceria, a reforma do antigo cinema da cidade, que se transformou em um moderno e aconchegante cineteatro. O objetivo é proporcionar momentos de lazer e cultura à comunidade, em uma estrutura que conta com capacidade para receber 324 pessoas e um palco de 12 metros de comprimento. No período de junho de 2015 a março de 2016, cerca de 6 mil pessoas usufruíram da novidade. No total, foram 32 eventos promovidos pela Amaci, 12 da Prefeitura e um da Usina Iracema.



Corrida São Martinho

A prova anual tem percursos de 5 e 10 quilômetros e promove a integração entre colaboradores de diversas unidades. O percurso passa por trilhas que cortam os canaviais da Usina São Martinho e tem, cada vez mais, despertado o interesse de atletas profissionais – tanto que, por ser realizada no final do ano, a prova vem sendo usada por maratonistas como preparação para a tradicional Corrida de São Silvestre. O evento é aberto à participação do público, e as premiações são divididas nas categorias masculina, feminina, por faixa etária, colaboradores e não colaboradores. A edição de 2015 reuniu cerca de 1,3 mil corredores.

Programa Bom Ano Escolar

Desenvolvido nas Usinas Iracema e Santa Cruz, o programa visa auxiliar os colaboradores a manter seus filhos na escola por meio da entrega de *kits* com material escolar. A cada ano, são abertas inscrições para que os colaboradores solicitem o benefício, entregue no mês de fevereiro. São dois tipos de *kit* na Usina Iracema: um para alunos do 1º ao 5º ano e outro para estudantes do 6º ao 9º ano. Na Usina Santa Cruz, há três tipos de *kit*: um para pré-escola, um para o 1º ao 4º ano e outro para o 5º ano ao ensino técnico. Em 2016, foram distribuídos 1.600 *kits*.

Programa Jogos do Sesi

Fruto de parceria entre o Serviço Social da Indústria (SESI) e a Usina Iracema, o programa tem o intuito de incentivar a prática do esporte e o trabalho em equipe entre os colaboradores. Em 2015, a Usina Iracema teve participação de destaque nos 68º Jogos do Sesi, em Limeira, promovidos entre março e setembro de 2015. Os colaboradores da unidade competiram em várias modalidades, como atletismo, truco, sinuca, queda de braço, cabo de guerra e vôlei, entre outras, e levaram a usina ao 1º lugar na classificação geral no feminino e ao 2º lugar no masculino. Os bons resultados classificaram a Iracema para disputar o Circuito Regional do Sesi, realizado em Rio Claro, no mês de outubro.



PROJETO TIFUI

O Torneio Interno de Futebol Usina Iracema (TIFUI) acontece todo ano, no período de entressafra, e busca integrar os colaboradores da Empresa. Todos os materiais e recursos utilizados para os jogos, que acontecem na própria unidade, são cedidos pela Companhia. Em 2016, o torneio mobilizou cerca de dez turmas de colaboradores. Os três primeiros colocados receberam troféus e medalhas.

Campanha Natal sem Fome

Promovida anualmente, pelo Grupo São Martinho, a campanha estimula o espírito de solidariedade e o voluntariado no público interno. São arrecadados alimentos não perecíveis, durante os meses de novembro e dezembro, doados a instituições sociais dos municípios de Pradópolis, Iracemápolis e Américo Brasiliense.

Campanha do Agasalho

A iniciativa filantrópica anual visa arrecadação de agasalhos e cobertores para destiná-los à população de baixa renda. É realizada pelo fundo social de

algumas cidades do entorno das unidades do Grupo São Martinho, com apoio da Companhia. Em 2015, foram arrecadados 1.570 agasalhos e doados 480 cobertores para a comunidade.

Programa Empresa Cidadã

Desde o início de 2010, o Grupo São Martinho adota a prorrogação do período de licença-maternidade de 120 dias para 180 dias e agora adota a licença paternidade, de cinco para 15 dias, conforme concedido pelo Governo Federal. Com isso, 100% das mães da empresa podem optar por ficar seis meses em casa, após o parto, antes de retornar ao trabalho. Essa ação ainda é pouco praticada no mercado.

APOIO AO PRONATEC

O Grupo São Martinho apoiou a participação dos colaboradores das Usinas Iracema e São Martinho em cursos promovidos pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), durante o ano de 2015. Financiados pelo Governo Federal e oferecidos gratuitamente às usinas e às comunidades do entorno, os cursos foram realizados nas instalações do Grupo São Martinho e ministrados pelo Senai.

680 HORAS
de cursos do Pronatec
oferecidos a colaboradores e
membros das comunidades

Unidade	Curso	Carga horária	Quantidade de treinandos		
			Empresa	Comunidades	Total
Iracema	Caldeireiro	160 h	19	0	19
	Desenhista mecânico	160 h	2	8	10
	Mecânico de sistemas e freios, suspensão e direção de veículos leves	160 h	2	7	9
São Martinho	Operador de processos químicos industriais	200 h	17	0	17

Contribuições

Na última safra, as unidades do Grupo São Martinho investiram cerca de R\$ 500 mil em doações para as comunidades onde atuam. Houve contribuições para asilos, Apae, Casa da Criança, prefeituras, terceira idade e saúde, entre outros.

Inclusão social economicamente ativa

Destacando seu compromisso com a diversidade, o Grupo São Martinho promove, desde 2013, cursos de capacitação profissional para pessoas com deficiência, em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e as prefeituras de Guariba, Pradópolis, Barrinha, Araraquara e Américo Brasiliense.

Os alunos são qualificados profissionalmente pelo Senai por meio de treinamento específico com professores especializados e acompanhamento de equipe multiprofissional.

Já participaram do projeto 130 aprendizes, com formações para as funções de assistente administrativo e almoxarife. Ao fim do curso, que dura cerca de um ano, todos recebem um certificado de qualificação profissional. Em 2015, 16 participantes da iniciativa passaram a trabalhar na Usina São Martinho, como almoxarifes ou assistentes administrativos. Em março de 2016, uma nova turma de

aprendizes foi iniciada, no município de Barrinha. Para a safra 16/17, uma nova turma será formada, em Iracemápolis.

Outras ações do Grupo também valorizam pessoas com deficiência, como é o caso da contribuição mensal da Usina Iracema à Associação de Reabilitação Infantil Limeirense (ARIL). Para melhorar a qualidade do atendimento da instituição, a unidade também cede espaço físico e apoia sua gestão. Graças a esse trabalho, todos os anos, a unidade recebe o selo “Empresa Amiga da Aril”. Outra instituição que recebe incentivo é a Apae de Limeira, cujo reconhecimento resultou na entrega pela instituição do selo “Empresa Cidadã”, em 2015.

Além disso, o Grupo São Martinho desenvolve projeto interno de readaptação de colaboradores liberados pelo INSS. Como esses profissionais não podem retornar à função de origem na Empresa, permaneceriam sem o benefício do INSS e sem o salário. Para evitar isso, a readaptação ocorre por iniciativa e custos próprios da Companhia.



Governo G4-16

O Grupo São Martinho busca estabelecer relacionamento com os órgãos do governo, essencialmente, por meio da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA). Dessa forma, processos de desenvolvimento de políticas públicas voltadas ao setor sucroenergético são conduzidos unicamente por meio de sindicatos patronais, associações e entidades representativas de classe, como é o caso da Unica.

Além do assento no Conselho Deliberativo da Unica, a Companhia ainda possui assento nos conselhos da Associação Brasileira do Agronegócio da Região de Ribeirão Preto (ABAG), da Associação

Comercial de São Paulo, do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) e da Associação de Comércio Exterior do Brasil. Outros assentos ocupados são o da vice-presidência na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) e de coordenação no Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado de São Paulo (SIAESP) e no Sindicato da Indústria da Fabricação do Álcool no Estado de São Paulo (SIFAESP). Em todos os casos, a contribuição é realizada somente por meio da taxa básica, como organização associada.

Investidores e acionistas G4-7

Desde o início das negociações das ações da São Martinho S.A. na BM&FBovespa, em 2007, uma equipe de Relações com Investidores (RI) divulga ao mercado, nos idiomas português e inglês, todos os comunicados, fatos relevantes e demonstrações financeiras do Grupo São Martinho. Além da responsabilidade dessas divulgações, a equipe de RI mantém contato constante com os investidores da São Martinho, assim como com analistas financeiros e todos os demais interessados em entender os negócios realizados pela Companhia.

Nos últimos anos, a empresa conseguiu a cobertura de importantes bancos de investimentos e das principais gestoras de recursos, que a acompanham constantemente.



Referência no setor, o Grupo São Martinho utiliza as melhores práticas de gestão, ética e transparência em sua governança corporativa



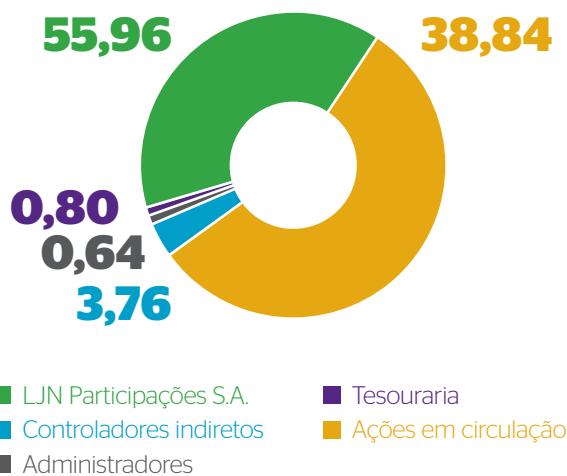
Governança corporativa

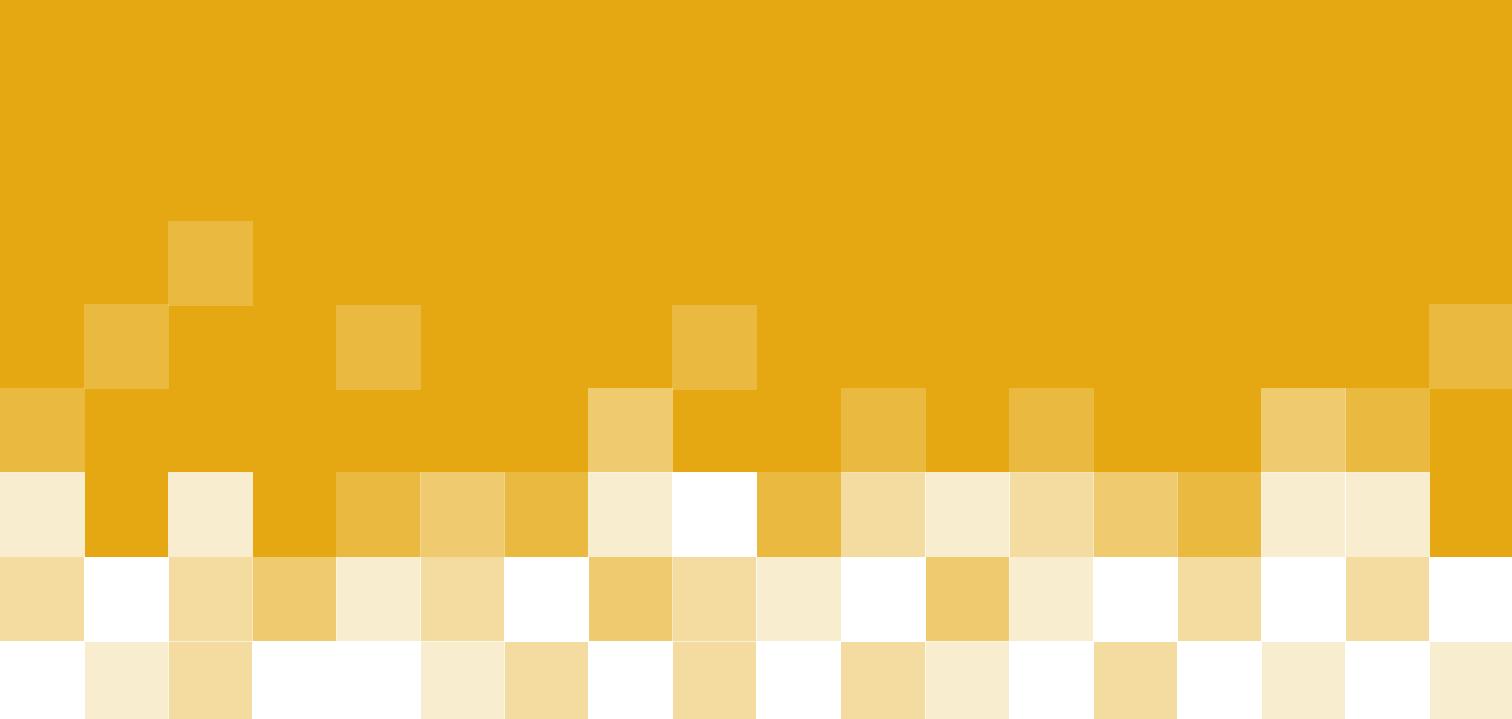
Sociedade anônima de capital aberto, a Companhia aderiu às regras do Novo Mercado da BM&FBovespa, assegurando a acionistas tratamento igualitário por meio do cumprimento de uma das mais restritas regras de regulamentações de mercado mundial.

Classificação das ações da Companhia

Os papéis do Grupo São Martinho foram classificados pela agência de rating internacional Standard & Poor's (S&P), líder mundial de serviços de inteligência no mercado financeiro, como BB+ em escala global e BrAA+ em escala nacional. A classificação reflete a conservadora estrutura de capital, a alta produtividade agrícola dos canaviais e os baixos custos de produção de açúcar e etanol praticados pela Companhia, entre outros fatores.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA (%)





Conselho de Administração GRI G4-34

O Conselho de Administração é um órgão de deliberação colegiada responsável pela orientação geral do negócio da Companhia, incluindo a sua estratégia de longo prazo. Dentre outras atribuições, é sua função eleger os diretores e fiscalizar sua gestão.

As decisões do Conselho de Administração são tomadas pelo voto favorável da maioria dos seus membros. Em caso de empate, a matéria é remetida para nova reunião, para deliberação com a participação de todos os conselheiros. A aprovação de algumas matérias está sujeita a quórum qualificado no Conselho de Administração.

Seguindo as exigências da Lei 6.404, o Estatuto Social estabelece um número de sete conselheiros, sendo um deles conselheiro independente, os quais são eleitos em assembleia geral de acionistas para o mandato de dois anos, podendo ser destituídos pelos acionistas da Companhia reunidos em assembleia geral.

Os atuais membros do Conselho de Administração da São Martinho foram eleitos por meio da assembleia geral ordinária realizada em 29 de julho de 2016, sendo eles:

- João Guilherme Sabino Ometto - *Presidente*
- Marcelo Campos Ometto - *Vice-presidente*
- Guilherme Fontes Ribeiro - *Conselheiro*
- Luiz Olavo Baptista - *Conselheiro*
- Maurício Krug Ometto - *Conselheiro*
- Murilo Cesar Lemos dos Santos Passos - *Conselheiro independente¹*
- Nelson Marques Ferreira Ometto - *Conselheiro*

¹ O conselheiro independente foi indicado pelo acionista controlador e por acionistas minoritários.

Conselho Fiscal GRI G4-34

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, o Conselho Fiscal é um órgão societário independente da administração e dos auditores externos. Pode funcionar de forma permanente ou não, caso em que atuará durante um exercício social específico, quando instalado a pedido de acionistas que representem, no mínimo, 2% das ações com direito a voto.

O Estatuto Social da São Martinho prevê um Conselho Fiscal de caráter não permanente, eleito unicamente a pedido dos acionistas da Companhia em assembleia geral. Cada período de seu funcionamento terminará na primeira Assembleia Geral Ordinária após a sua instalação.

As principais responsabilidades são fiscalizar as atividades da administração, rever as demonstrações financeiras da Companhia e reportar suas conclusões aos acionistas.

A Lei das Sociedades por Ações exige que os membros do Conselho Fiscal recebam remuneração de, no mínimo, 10% do valor médio pago anualmente aos diretores da Companhia.

O Conselho Fiscal é composto de três membros efetivos e igual número de suplentes, sem funcionamento permanente, a ser instalado pela assembleia geral em qualquer dos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações - podendo seus membros ser reeleitos.

■ Jorge Michel Lepeltier -
Efetivo

■ José Roberto Martinez de Lima -
Efetivo

■ Marcos Ribeiro Barbosa -
Efetivo

■ Maurício Curvelo de Almeida Prado -
Suplente

■ Massao Fábio Oya -
Suplente

■ João Victor Guedes Santos -
Suplente

COMITÊS DE ASSESSORIA GRI G4-34

O Grupo São Martinho mantém três comitês de assessorias, constituídos pelo Conselho de Administração, com foco em temas relacionados à sua gestão, auxiliando o Conselho de Administração nas suas decisões e fortalecendo a estrutura da governança corporativa da Companhia. Os comitês têm a missão de estudar assuntos relativos às suas respectivas competências e preparar propostas a serem levadas ao Conselho para exame.

COMITÊ DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

- Avaliar, periodicamente, o direcionamento do negócio da Companhia.
- Apoiar a identificação de novos produtos/serviços que agreguem mais valor à Companhia.
- Apoiar o Conselho na identificação/desenvolvimento de alternativas estratégicas de crescimento.
- Acompanhar o desenvolvimento e a evolução de resultados de novos negócios.

COMITÊ DE GESTÃO DE PESSOAS

- Orientar o planejamento estratégico da gestão de pessoas.
- Definir a política de remuneração variável de curto e longo prazos (bônus atrelado a resultados e ao desempenho profissional).
- Avaliar o desempenho dos executivos.

COMITÊ DE FINANÇAS, AUDITORIA E GESTÃO DE RISCOS

- Analisar/avaliar questões financeiras, analisar relatórios trimestrais e anuais, e analisar a proposta de auditoria externa e do planejamento fiscal.
- Analisar riscos de aplicações e operações financeiras de grande porte, como os demais riscos que podem afetar a sustentabilidade da Empresa.
- Garantir que as melhores práticas de governança corporativa sejam seguidas, por meio do desenvolvimento de processos e controles internos eficientes.
- Promover uma cultura própria de administração em todo o Grupo e buscar a otimização da relação risco/retorno e a alocação de capital econômico.



Gestão de Riscos

Com o propósito de antecipar potenciais ameaças ao bom desempenho financeiro e operacional, a gestão de riscos do Grupo São Martinho é orientada por uma visão de longo prazo e busca administrar os riscos de mercado com o uso de instrumentos financeiros. A área de Gestão de Riscos identifica novas oportunidades e promove uma comunicação transparente sobre a evolução das ações implementadas e do nível de exposição ao risco dos negócios da Empresa. Com atuação independente e trânsito por todos os departamentos, a área reporta-se diretamente à Presidência e ao Conselho de Administração.

Os principais riscos descritos foram selecionados após um detalhado mapeamento de todas as atividades do Grupo.

■ **Receita:** preços são afetados por mudanças nas condições de oferta e demanda, bem como por instabilidades econômicas, políticas e financeiras no Brasil. Uma redução no preço do açúcar ou do etanol poderá ocasionar um efeito adverso não só nos negócios relativos a esse produto, mas também implicar mudança no *mix* de produção. Para amenizar esse risco, a São Martinho mantém uma estratégia sistemática de fixação de preços. Essa estratégia tem como objetivo principal a realização da Missão do Grupo.

■ **Posição cambial:** como parte relevante das receitas da São Martinho tem origem no mercado externo e parte de seu passivo é atrelada a moedas estrangeiras, a taxa de câmbio é uma variável muito importante para a rentabilidade da Companhia. Por essa razão, a Política Cambial do Grupo São Martinho é estreitamente ligada à Política de Precificação do Açúcar e leva em consideração todos os efeitos sobre receita e passivos, de acordo com diferentes cenários de correlação entre essas variáveis.

■ **Alavancagem financeira e liquidez:** a Companhia está sempre atenta ao seu endividamento em relação ao seu capital próprio e à geração de caixa; por isso, busca garantir constantemente a sua solvência, tanto no curto quanto no longo prazo. Para não ser impactada pelos riscos relacionados à sua liquidez, a São Martinho mantém um perfil de endividamento em que possui plenas condições de cumprir suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam sua sustentabilidade no futuro. O Grupo possui, ao mesmo tempo, as condições necessárias para continuar investindo no crescimento de seus negócios.

A área de Gestão de Riscos identifica oportunidades e promove a comunicação transparente sobre os níveis de exposição a riscos dos negócios pela Empresa.

■ **Escoamento de produção:** por se tratar o açúcar uma *commodity*, a agilidade com que a Companhia escoa sua produção representa ao mesmo tempo uma oportunidade e um risco. Por entender que a vazão por via férrea é preferencial, em virtude dos custos mais baixos, o Grupo (em parceria com a Rumo Logística) tem um terminal ferroviário dentro da unidade São Martinho, o qual garante uma capacidade de transbordo de até 2 milhões de toneladas de açúcar por ano.

Contudo, a empresa também comprehende que não pode depender somente de uma via, razão pela qual possui uma boa capacidade de escoamento rodoviário. Além disso, o Grupo enxerga um diferencial competitivo bastante vantajoso no investimento em capacidade de armazenagem, que hoje chega a 60% da produção de açúcar e quase 70% da produção de etanol.

■ **Suprimento de cana:** parte da produção da São Martinho é feita a partir de cana-de-açúcar comprada de terceiros ou colhida em terras de parceiros. Por essa razão, e em decorrência dos impactos climáticos que incidem sobre as safras, a Companhia tem de estar sempre atenta ao risco de não ter sua demanda por matéria-prima atendida. Dentro desse contexto, além de executar iniciativas para incrementar o nível de relacionamento com fornecedores,

uma forma de mitigar esse risco é buscar medidas como praticar controle detalhado dos contratos de compra ou parcerias, tanto de curto quanto de médio e longo prazos, acompanhando-os constantemente para renovar aqueles em via de vencer ou buscar novos parceiros.

■ **Disponibilidade de pessoas:** o crescimento dos negócios está intrinsecamente relacionado ao aumento da contratação de mão de obra e à sua capacitação. Por essa razão, a São Martinho monitora constantemente suas posições-chave e potenciais substitutos. Observa também se há vagas em aberto que devam ser preenchidas e quais competências devem ser desenvolvidas dentro do Grupo para que os profissionais possam atender às necessidades de avanço dos negócios. Estão incluídos nesse monitoramento o nível técnico, os analistas e a gestão.

A Gestão de Riscos também está envolvida nas discussões referentes a *compliance*, como questões ambientais ou trabalhistas. Em adição, a participação da Gestão de Riscos também é essencial no controle dos riscos operacionais e patrimoniais, sob o qual são tomadas decisões como o investimento em melhoria de processos ou a contratação de seguros.

Ética

O Grupo São Martinho conduz seus negócios de forma ética e transparente. Desde 2010, diretrizes específicas estão formalizadas no Código de Ética e Conduta Profissional, com normas e princípios que devem ser adotados por todos os integrantes do Grupo: colaboradores, estagiários, aprendizes, gestores, assessores, diretores, membros dos conselhos de Administração e Fiscal e colaboradores de empresas terceirizadas que prestam serviço ao Grupo.

Desde 2011, o Grupo São Martinho dispõe de canais de comunicação para receber denúncias, críticas, sugestões e reclamações a respeito de questões sobre ética e conduta profissional na Companhia. Os casos podem ser relatados por telefone (0800 777 3131, ligação gratuita), e-mail (etica@saomartinho.com.br) ou correio, em envelope fechado, com

ou sem identificação (Alameda Caiapós, 243, Barueri, CEP: 06460-110, São Paulo/SP). Por serem geridos por uma empresa terceirizada, tais canais garantem segurança e confidencialidade para os denunciantes.

Os comitês executivos e os grupos de trabalho avaliam as informações recebidas e, quando necessário, abrem sindicância para adoção de medidas cabíveis.

O Grupo São Martinho também dispõe da Política Anticorrupção, com o objetivo de estabelecer procedimentos e orientações para o desenvolvimento de práticas de prevenção e combate a atos e tentativas de corrupção.

Na safra 15/16, não foram movidos processos judiciais públicos (investigações públicas em curso, ações judiciais ou casos encerrados) referentes a casos de corrupção contra a Organização ou seus colaboradores.

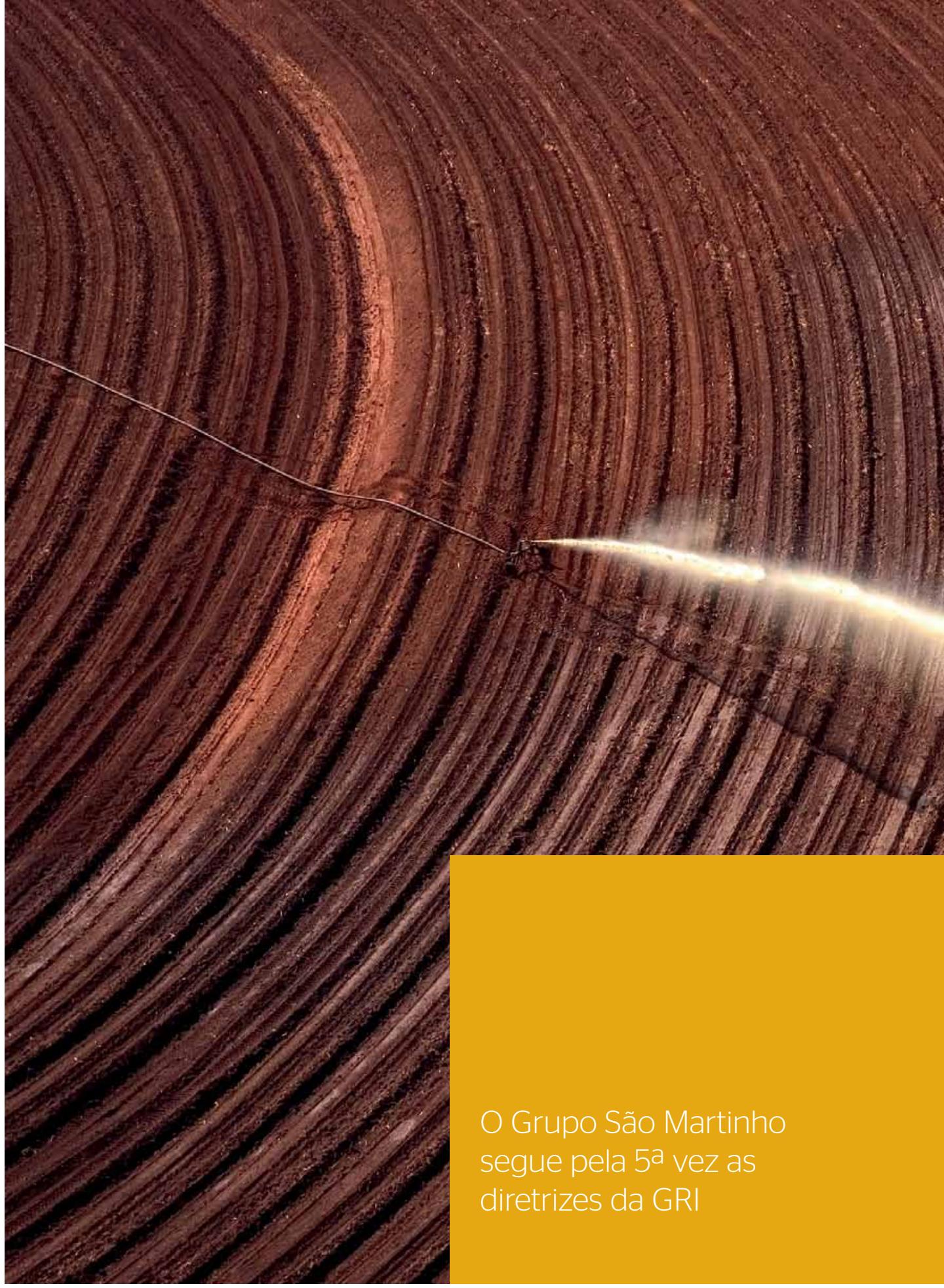
Integridade G4S03, G4S04

O Grupo São Martinho possui uma área específica para mitigação dos riscos, incluindo os de corrupção: a área de Controles Internos. Mapear riscos operacionais, e implementar e monitorar os controles mitigatórios são as principais atividades para atuar de forma preventiva aos impactos financeiros e de imagem.

Durante o mapeamento, são identificadas melhorias e não conformidades que, após implementadas e tratadas, respectivamente, proporcionam segurança ao processo. Em paralelo ao mapeamento, são realizadas auditorias nas denúncias provenientes do Canal Ético e implementadas ações que garantem a perpetuidade dos preceitos de *compliance*, segurança e transparência. Na safra 15/16, não foram denunciados nem identificados casos relacionados a corrupção, o que é um indicador positivo,

possivelmente reflexo do trabalho da área de Controles Internos e das práticas dos colaboradores, que são norteadas pelo Código de Ética, Política Anticorrupção, Política de Transações com Partes Relacionadas e Conflito de Interesses, dentre outras. Todas as políticas do Grupo estão disponíveis no site da empresa e na intranet para consultas.

Uma das principais é a Política Anticorrupção, que foi distribuída a todos os colaboradores e à alta gestão durante a safra 14/15. Todo novo colaborador e novo fornecedor recebe, na integração, a Política Anticorrupção. O objetivo é estabelecer procedimentos de modo a evitar atos de corrupção, em todas as suas formas, e ainda estabelecer orientações para o desenvolvimento de práticas de prevenção e combate a atos e tentativas de corrupção, reforçando o que já consta no Código de Ética e Conduta Profissional.



O Grupo São Martinho
segue pela 5^a vez as
diretrizes da GRI

Sumário

GRI

CONTEÚDO GERAL

Aspecto	Descrição	Página/resposta	Verificação externa	Omissão
Estratégia e análise	G4-1 Mensagem do presidente	4 e 9		
Perfil organizacional	G4-3 Nome da organização	4 e 82		
	G4-4 Principais marcas, produtos e/ou serviços	16		
	G4-5 Localização da sede da organização	12		
	G4-6 Países onde estão as principais unidades de operação ou as mais relevantes para os aspectos da sustentabilidade do relatório	14		
	G4-7 Tipo e natureza jurídica da propriedade	59		
	G4-8 Mercados em que a organização atua	14		
	G4-9 Porte da organização	7		
	G4-10 Perfil dos empregados	44 e 45		
	G4-11 Percentual de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	Todos os colaboradores são cobertos por acordos de negociação coletiva. Na visão do Grupo, os acordos coletivos de trabalho são fundamentais no equilíbrio da relação entre capital e trabalho. Dessa forma, nos processos de negociação de acordos, as demandas apresentadas pelos sindicatos e comissões são discutidas e avaliadas, até que se chegue a um consenso sobre a melhor opção a ser praticada. Adicionalmente, todos os acordos contemplam uma cláusula para disposições relativas a consultas e negociações, na qual as partes se comprometem a diminuir eventuais dúvidas ou divergências na interpretação do acordo mediante nova negociação e seu respectivo aditamento.		
	G4-12 Descrição da cadeia de fornecedores da organização	52		
	G4-13 Mudanças significativas em relação a porte, estrutura, participação acionária e cadeia de fornecedores	7		
	G4-14 Descrição sobre como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução	29		

Aspecto	Descrição	Página/resposta	Verificação externa	Omissão
	G4-15 Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente	54 a 57		
	G4-16 Participação em associações e organizações	59		
Aspectos materiais identificados e limites	G4-17 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e entidades não cobertas pelo relatório	4		
	G4-18 Processo de definição do conteúdo do relatório	4		
	G4-19 Lista dos temas materiais	4		
	G4-20 Limite, dentro da organização, de cada aspecto material	4		
	G4-21 Limite, fora da organização, de cada aspecto material	4		
	G4-22 Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores		Não houve reformulações significativas. Modificações pontuais, se ocorrerem, estão descritas ao longo do texto.	
	G4-23 Alterações significativas de escopo e limites de aspectos materiais em relação a relatórios anteriores	4		
Engajamento de stakeholders	G4-24 Lista de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	4		
	G4-25 Base usada para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento	4		
	G4-26 Abordagem para envolver os <i>stakeholders</i>	4		
	G4-27 Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento, por grupo de <i>stakeholders</i>	4		
Perfil do relatório	G4-28 Período coberto pelo relatório	4		
	G4-29 Data do relatório anterior mais recente	2014/2015		
	G4-30 Ciclo de emissão de relatórios	Anual		
	G4-31 Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	82		
	G4-32 Opção da aplicação das diretrizes e localização da tabela GRI	4		
Governança	G4-33 Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório		Este relatório não foi submetido a processo de verificação externa.	
	G4-34 Estrutura de governança da organização	63, 64, 65 e 66		
Ética e integridade	G4-56 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização	12		

CONTEÚDO ESPECÍFICO

CATEGORIA ECONÔMICA

Aspecto	Descrição	Página/ resposta	Verificação externa	Omissão
Desempenho econômico	G4-DMA Forma de gestão	24 e 25		
	G4-EC1 Valor econômico direto gerado e distribuído	24		
Presença no mercado	G4-DMA Forma de gestão	52		
	G4-EC6 Contratação local	52		
Impactos econômicos indiretos	G4-DMA Forma de gestão	46 e 52		
	G4-EC7 Impacto de investimentos em infraestrutura oferecidos para benefício público	52		
	G4-EC8 Descrição de impactos econômicos indiretos significativos	46		
Práticas de compras	G4-DMA Forma de gestão	53		
	G4-EC9 Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais	53		

CATEGORIA AMBIENTAL

Aspecto	Descrição	Página/ resposta	Verificação externa	Omissão
Água	G4-DMA Forma de gestão	32, 33 e 34		
	G4-EN8 Total de água retirada por fonte	33		
	G4-EN9 Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	32		
	G4-EN10 Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	34		
Emissões	G4-DMA Forma de gestão	38 e 39		
	G4-EN15 Emissões diretas de gases de efeito estufa	38 e 39		
	G4-EN16 Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia	38 e 39		
	G4-EN17 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa	38 e 39		
Efluentes e resíduos	G4-DMA Forma de gestão	33, 34, 36 e 37		
	G4-EN22 Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação	34		
	G4-EN23 Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	36 e 37		

CATEGORIA SOCIAL - PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

Aspecto	Descrição	Página/resposta	Verificação externa	Omissão
Emprego	G4-DMA Forma de gestão	47, 48 e 50		
	G4-LA1 Número total e taxas de novas contratações e rotatividade de empregados	47 e 48		
	G4-LA2 Comparação entre benefícios a empregados de tempo integral e temporários	50		
Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas	G4-DMA Forma de gestão	44, 45, 46 e 47		
	G4-LA16 Número de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas por meio de mecanismo formal	No período de 01/04/15 a 31/03/16, o Grupo São Martinho registrou 341 reclamações trabalhistas, das quais todas foram endereçadas ao setor competente.. Durante o mesmo período, 411 reclamações trabalhistas foram encerradas – vale ressaltar que as reclamações trabalhistas encerradas não se limitam às reclamações registradas na safra 2014/15. Nesse período, ainda foram encerradas 333 reclamações relativas a safras anteriores. Metas relacionadas ao tema estão em processo de definição, e as possibilidades de melhorias derivam de melhores práticas de gestão de pessoas, principalmente relacionadas a treinamentos comportamentais e revisão de procedimentos.		

CATEGORIA SOCIAL - DIREITOS HUMANOS

Aspecto	Descrição	Página/resposta	Verificação externa	Omissão
Investimentos	G4-DMA Forma de gestão	44, 45, 46 e 47		
	G4-HR2 Total de horas de treinamento de empregados em políticas de direitos humanos e percentual de empregados treinados	Durante a safra 2015/2016, 0,41% dos colaboradores do Grupo São Martinho foram treinados em políticas de direitos humanos, totalizando quatro horas de treinamento presencial por colaborador, voltado especificamente para gestores. A capacitação envolveu temas como discriminação, assédio moral e sexual, governança corporativa e legislação trabalhista em geral (incluindo admissão, rescisão, contratos e acordos coletivos, estabilidade no emprego, princípios das relações de trabalho, danos morais e direitos dos trabalhadores).		

CATEGORIA SOCIAL - SOCIEDADE

Aspecto	Descrição	Página/resposta	Verificação externa	Omissão
Comunidades locais	G4-DMA Forma de gestão G4-SO1 Percentual de operações com programas de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local G4-SO2 Operações com impactos negativos significativos, reais e potenciais, nas comunidades locais	54 a 57 54 a 57 40		
Combate à corrupção	G4-DMA Forma de gestão G4-SO3 Unidades submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção G4-SO4 Percentual de empregados treinados em políticas e procedimentos anticorrupção	69 69 69		
Políticas públicas	G4-DMA Forma de gestão G4-SO6 Políticas de contribuições financeiras para partidos políticos, políticos ou instituições	59	Não houve destinações para partidos políticos em 2015/2016.	
Concorrência desleal	G4-DMA Forma de gestão G4-SO7 Número total de ações judiciais por concorrência desleal	59	A sociedade não possui ações judiciais pendentes ou encerradas sobre esses temas. A Companhia não está sujeita a esse tipo de ação, pois seus produtos são <i>commodities</i> com preços fixados em bolsa de valor.	
Conformidade	G4-DMA Forma de gestão	52 e 53		
Avaliação de fornecedores em impactos na sociedade	G4-SO9 Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a impactos na sociedade	52 e 53		
Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade	G4-DMA Forma de gestão G4-SO11 Queixas relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	69 69	Durante a safra de 2015/2016, o Grupo São Martinho recebeu duas queixas relacionadas a impactos na sociedade. As mesmas se tratavam de reclamações atreladas aos veículos da empresa (caminhões de cana), pois estavam utilizando o perímetro urbano como rota de transporte. As duas queixas foram endereçadas e solucionadas durante o período, quando foram realizados os seguintes procedimentos internos para sanar os problemas: desvio do tráfego para perímetro rural, ou seja, a rota dos caminhões foi alterada para não prejudicar a comunidade, e lavagem das ruas empoeiradas, com o objetivo de minimizar a poeira.	

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

SÃO MARTINHO S.A - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO
(Em milhares de reais)

	CPC 19			Pro forma		
	12M16	12M15	Var %	12M16	12M15	Var %
Receita bruta	2.424.838	1.998.603	21,3%	2.837.663	2.398.740	18,3%
Deduções da receita bruta	(86.108)	(82.559)	4,3%	(110.245)	(104.758)	5,2%
Receita líquida	2.338.730	1.916.044	22,1%	2.727.418	2.293.982	18,9%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(1.714.882)	(1.370.538)	25,1%	(1.966.159)	(1.643.056)	19,7%
Lucro bruto	623.848	545.506	14,4%	761.259	650.926	17,0%
Margem bruta (%)	26,7%	28,5%	- 1,8 p.p.	27,9%	28,4%	- 0,5 p.p.
Despesas operacionais	(156.429)	(90.106)	73,6%	(254.309)	(149.420)	70,2%
Despesas com vendas	(103.601)	(85.749)	20,8%	(109.145)	(94.218)	15,8%
Despesas gerais e administrativas	(136.687)	(144.447)	- 5,4%	(155.983)	(163.667)	- 4,7%
Resultado de equivalência patrimonial	74.887	32.085	133,4%	456	545	- 16,3%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	8.972	108.005	- 91,7%	10.363	107.920	- 90,4%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	467.419	455.400	2,6%	506.950	501.506	1,1%
Receitas (despesas) financeiras:	(294.222)	(141.562)	107,8%	(320.232)	(181.121)	76,8%
Receitas financeiras	105.139	84.825	23,9%	120.225	97.546	23,2%
Despesas financeiras	(278.432)	(227.139)	22,6%	(311.272)	(266.105)	17,0%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(73.473)	(5.420)	n.m.	(78.264)	(23.402)	n.m.
Resultado de derivativos	(47.456)	6.172	n.m.	(50.921)	10.840	n.m.
Lucro operacional antes do IR e CS	173.197	313.838	- 44,8%	186.718	320.385	- 41,7%
IR e contribuição social - parcela corrente	(26.130)	(19.953)	31,0%	(35.385)	(24.387)	45,1%
IR e contribuição social - parcela diferida	47.264	(5.568)	n.m.	42.998	(7.681)	n.m.
Lucro líquido antes da participação dos minoritários	194.331	288.317	- 32,6%	194.331	288.317	- 32,6%
Participação dos minoritários	-	(2.259)	n.m.	-	(2.259)	n.m.
Lucro líquido do período	194.331	286.058	- 32,1%	194.331	286.058	- 32,1%
Margem líquida (%)	8,3%	14,9%	- 6,6 p.p.	7,1%	12,5%	- 5,3 p.p.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

SÃO MARTINHO S.A - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO
(Em milhares de reais)

ATIVO	CPC 19		Pro forma	
	mar/16	mar/15	mar/16	mar/15
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	266.659	1.020.112	267.315	1.126.517
Aplicações financeiras	706.487	-	839.127	-
Contas a receber de clientes	86.419	156.317	116.965	168.031
Instrumentos financeiros derivativos	145.701	221.797	145.701	222.226
Estoques	229.250	177.443	270.352	212.975
Tributos a recuperar	58.423	102.821	64.274	116.363
Imposto de renda e contribuição social	113.758	64.633	119.781	68.718
Outros ativos	15.548	6.476	17.066	7.661
TOTAL CIRCULANTE	1.622.245	1.749.599	1.840.581	1.922.491
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a longo prazo				
Aplicações financeiras	5.423	5.723	13.770	14.021
Estoques e adiantamento a fornecedores	62.309	49.607	71.030	72.288
Partes relacionadas	1.000	34	-	34
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	43.752	48.031
Instrumentos financeiros derivativos	43.243	-	43.243	-
Contas a receber	21.855	8.049	22.246	8.049
Contas a receber - Copersucar	6.324	1.669	6.772	1.784
Tributos a recuperar	110.195	75.860	119.525	87.127
Depósitos judiciais	30.300	27.927	32.257	29.553
Outros ativos	498	518	498	518
TOTAL NÃO CIRCULANTE	281.147	169.387	353.093	261.405
Investimentos	509.951	429.780	25.629	20.902
Ativos biológicos	1.072.806	936.241	1.248.209	1.116.783
Imobilizado	3.409.555	3.383.376	3.801.118	3.796.775
Intangível	489.557	500.541	489.639	500.676
TOTAL DO ATIVO	7.385.261	7.168.924	7.758.269	7.619.032
Total disponível	978.569	1.025.835	1.120.212	1.140.538

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

SÃO MARTINHO S.A - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO
(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	CPC 19		Pro forma	
	mar/16	mar/15	mar/16	mar/15
CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	670.559	872.419	776.532	978.828
Instrumentos financeiros derivativos	196.664	232.711	197.238	232.711
Fornecedores	113.907	95.476	137.711	115.727
Obrigações - Copersucar	21.875	2.040	23.188	2.300
Salários e contribuições sociais	98.231	84.373	110.252	95.953
Tributos a recolher	15.570	13.235	19.615	14.531
Imposto de renda e contribuição social	916	1.511	916	1.540
Dividendos a pagar	53.164	67.939	53.164	67.939
Adiantamento a clientes	1.298	3.197	1.606	4.321
Aquisição de participação societária	17.937	17.507	17.937	17.507
Outros passivos	26.591	29.484	32.099	34.079
TOTAL	1.216.712	1.419.892	1.370.258	1.565.436
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	2.836.628	2.367.660	3.048.948	2.634.773
Instrumentos financeiros derivativos	65.625	-	65.625	-
Obrigações - copersucar	237.166	279.584	247.862	292.945
Tributos parcelados	15.419	16.267	17.878	16.267
I.R e C.S diferidos	232.774	323.811	233.015	324.064
Provisão para contingências	60.643	55.430	64.383	58.702
Aquisição de participação societária	61.750	78.815	61.750	78.815
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	31.492
Outros passivos	10.179	11.380	185	453
TOTAL	3.520.184	3.132.947	3.739.646	3.437.511
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS				
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	931.340	812.992	931.340	812.992
Reserva de capital	10.531	9.119	10.531	9.119
Ações em tesouraria	(26.613)	(7.375)	(26.613)	(7.375)
Opções outorgadas	4.753	5.079	4.753	5.079
Ajustes de avaliação patrimonial	1.295.698	1.405.708	1.295.698	1.405.708
Reserva de lucros	432.656	390.562	432.656	390.562
TOTAL	2.648.365	2.616.085	2.648.365	2.616.085
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.385.261	7.168.924	7.758.269	7.619.032

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

SÃO MARTINHO S.A - FLUXO DE CAIXA

(Em milhares de reais)

	CPC 19		Pro forma	
	12M16	12M15	12M16	12M15
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do período	194.331	288.317	194.331	288.317
Ajustes				
Depreciação e amortização	224.429	197.138	260.328	233.276
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	385.297	277.709	475.628	365.684
Variação no valor justo de ativos biológicos	(32.950)	31.029	(40.816)	29.520
Amortização de intangível	9.937	10.358	9.937	10.824
Resultado de equivalência patrimonial	(74.887)	(32.085)	(456)	(545)
Ganho de capital em investimento controlado em conjunto	(3.531)	(7.055)	(3.531)	(7.235)
Resultado de investimento e immobilizado baixados	1.455	162	1.595	(518)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	318.273	202.541	352.835	256.287
Instrumentos financeiros derivativos	144.307	89.921	147.773	84.136
Constituição (reversão) de provisão para contingências, líquidas	12.796	14.162	16.469	16.385
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(47.264)	5.568	(42.998)	7.681
Ajuste a valor presente e outros	3.758	(14.707)	3.217	(13.613)
Resultado de venda de participação societária	(2.027)	(79.717)	(2.027)	(79.717)
	1.133.924	983.341	1.372.285	1.190.482
Variações nos Ativos e Passivos				
Contas a receber de clientes	37.820	(72.927)	15.475	(68.256)
Estoques	(82.737)	44.780	(80.263)	26.178
Tributos a recuperar	(30.245)	(38.226)	(23.312)	(36.751)
Instrumentos financeiros derivativos	(82.586)	42.642	(85.048)	45.821
Aplicações financeiras	963	118	1.948	181
Outros ativos	(9.152)	25.885	(9.694)	25.877
Fornecedores	18.913	(12.411)	24.085	(1.804)
Salários e contribuições sociais	13.858	1.945	14.300	4.412
Tributos a recolher	3.332	14.285	5.407	12.752
Obrigações copersucar	(36.302)	13.742	(38.962)	14.724
Tributos parcelados	(2.012)	(30.179)	(1.579)	(30.151)
Provisão para contingências - liquidações	(17.595)	(28.699)	(21.270)	(32.168)
Outros passivos	(2.931)	937	(2.836)	(1.047)
Caixa proveniente das operações	945.250	945.233	1.170.536	1.150.250
Juros pagos	(188.616)	(132.415)	(213.279)	(168.076)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.991)	(5.967)	(7.032)	(6.060)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	749.643	806.851	950.225	976.114

CONTINUA »

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CONTINUAÇÃO »

SÃO MARTINHO S.A - FLUXO DE CAIXA

(Em milhares de reais)

	CPC 19		Pro forma	
	12M16	12M15	12M16	12M15
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aplicação de recursos em investimentos	(28.449)	(71.363)	(28.467)	(71.363)
Variação por aquisição e venda de participação societária	-	44.860	(78)	25.273
Adições ao imobilizado e intangível	(279.483)	(285.323)	(324.675)	(342.124)
Adições aos ativos biológicos (plantio e tratos)	(449.437)	(384.274)	(518.445)	(476.217)
Aplicações financeiras	(706.487)	-	(839.128)	-
Recebimento de recursos venda imobilizado	12.333	3.356	12.771	4.858
Adiantamento para futuro aumento de capital	(1.000)	-	-	(32)
Recebimento de dividendos	-	3.127	-	443
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.452.523)	(689.617)	(1.698.022)	(859.162)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Captação de financiamentos – terceiros	1.023.010	1.380.818	1.064.514	1.538.259
Amortização de financiamentos – terceiros	(984.368)	(991.355)	(1.086.920)	(1.164.864)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	216	689
Compra de ações em tesouraria	(31.904)	-	(31.904)	-
Alienação de ações em tesouraria	10.627	5.145	10.627	5.145
Pagamento de dividendos	(67.938)	(43.089)	(67.938)	(40.405)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(50.573)	351.519	(111.405)	338.824
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(753.453)	468.753	(859.202)	455.776
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.020.112	551.359	1.126.517	670.741
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	266.659	1.020.112	267.315	1.126.517



CRÉDITOS

G4-3;G4-31

EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO DO PROJETO

Daniele Galina Alvarez

Ive Caroline Pereira Zonfrile

Comunicação Corporativa e Sustentabilidade

CONTATOS

São Martinho S.A.

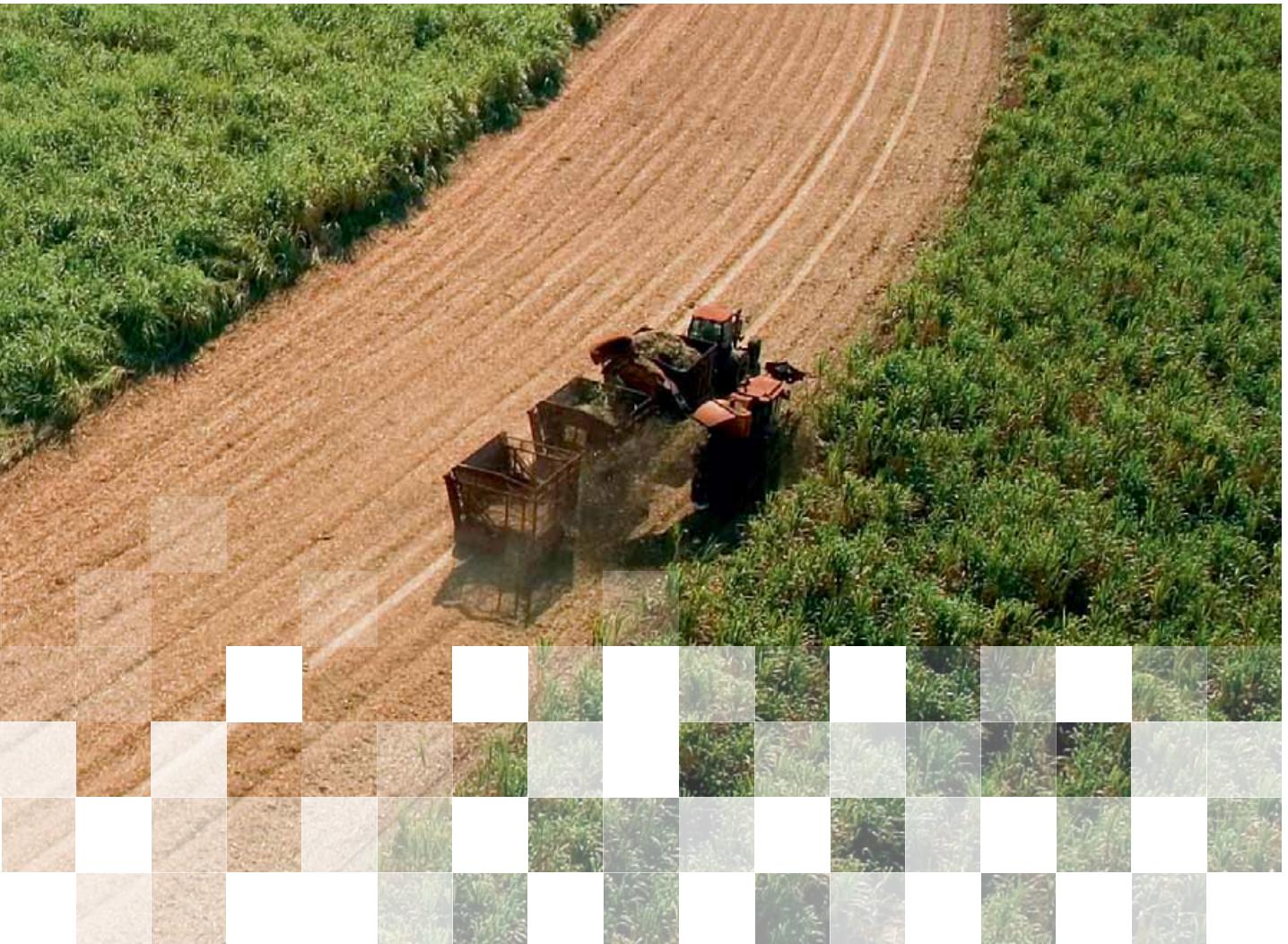
www.saomartinho.com.br

Sede social: Fazenda São Martinho, sem número.

Pradópolis, SP - CEP 14850-000

E-mail: comunicacoes@saomartinho.com.br

Telefone: (11) 2105-4100



CONSULTORIA EM SUSTENTABILIDADE
Report Sustentabilidade

REDAÇÃO E EDIÇÃO
Report Sustentabilidade

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Report Sustentabilidade

FOTOS
Acervo São Martinho

